



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Relatório e Contas 2017



ÍNDICE

<i>Introdução.....</i>	<i>2</i>
<i>1 - Área Desportiva.....</i>	<i>6</i>
1.1 Campeonatos Nacionais.....	6
1.2 Ténis em Cadeira de Rodas	7
1.3 Ténis de Praia	9
1.4 Alto Rendimento	10
1.4.1 PNDDT – Programa Nacional de Detecção de Talentos.....	10
1.4.2 Seleções Nacionais.....	11
1.4.3 CAR Ténis.....	23
1.4.4 Circuitos e Masters FPT	26
1.4.5 Torneios Internacionais	27
<i>2 – Novos Projetos</i>	<i>30</i>
2.1 Plataforma Informática para a Gestão de Provas.....	30
2.2 Cartão de Benefícios para Federados	31
<i>3 – Formação</i>	<i>32</i>
<i>4 – Fomento</i>	<i>33</i>
<i>5 – Arbitragem</i>	<i>36</i>
<i>6 – Contas</i>	<i>37</i>

- Anexos

1. Campeonatos Nacionais
2. Seleções Nacionais
3. Participação da Seleção em Torneios Internacionais
4. Classificações Internacionais
5. Registo Atleta Alto Rendimento no IPDJ

- Estatística

Introdução

No ano de 2017, a dotação estatal dos contratos programas regulares (excluindo apoio ao alojamento dos atletas alto rendimento), manteve-se estável quando comparado com o ano transato, com exceção do apoio ao alto rendimento e seleções nacionais, que teve um aumento significativo, tendo permitido uma maior atividade competitiva e a melhoria das condições de treino dos nossos atletas. Em termos globais o valor dos apoios regulares passou de 735.000 € em 2016 para 867.280 € em 2017 (+ 18%).

Apesar da situação económico-financeira da FPT ter ficado equilibrada no ano 2016, a Direção manteve durante o ano de 2017 uma gestão criteriosa dos custos. As receitas continuaram a aumentar significativamente, principalmente pelos subsídios obtidos das apostas desportivas Placard e on-line, tendo sido na última semana do ano apurado um valor relativo ao acerto de contas do ano de 2016. Foram, também, obtidos novos e reforços de alguns patrocínios e parcerias privadas e públicas para a realização de vários eventos, que ajudaram a reforçar a solidez das contas da FPT. A conjugação dos fatores enunciados anteriormente, possibilitou obter Resultados Líquidos positivos de 1.627.251,88 € e aumentar a Situação Líquida/Fundos Patrimoniais para 2.611.843,79 €. Assim, durante o ano distribuímos às Associações o montante total do contrato DAD assinado com o IPDJ e o valor percentual das licenças federativas afeto à FPT.

De forma a incentivar o aumento de filiados, foram efetuadas duas novas parcerias (Mike Davis e Vila Galé), que atribuem descontos aos federados e realizadas negociações com a Fisiopartner para a atribuição de um cartão de benefícios, cujos detentores usufruem de descontos em serviços de fisioterapia e no abastecimento de combustíveis. Acordo, entretanto, assinado no início do ano de 2018.

No último trimestre do ano de 2017, a estrutura técnica da FPT, sob a liderança do Rui Machado, sofreu ligeiros ajustamentos, tendo o Pedro Lobão passado a colaborar a tempo inteiro com a FPT, de forma a assumir uma maior envolvimento no fomento e a coordenação das seleções nacionais até aos 14 anos, e o técnico Nuno Mota cessado as suas funções. Atendendo à experiência positiva do Centro de Alto Rendimento masculino, foi criado no início do ano o CAR Feminino apenas com atletas não residentes, passando em setembro a integrar, também, atletas residentes.

O modelo implementado no Centro de Alto Rendimento continua a proporcionar apoio a vários atletas para além dos residentes, não só ao nível do treino, como de estágios e acompanhamentos a torneio internacionais.

A dignificação dos vários Campeonatos Nacionais continua a ser uma preocupação constante desta Direção e pensamos ser evidente a sua melhoria de ano para ano. Gostávamos de realçar dois factos: o novo recorde de inscrições (cerca de 220) no Campeonato Nacional de Veteranos de Ténis realizado em Vale do Lobo e a participação de João Sousa no Campeonato Nacional Absoluto, que se realizou na Beloura em simultâneo com o Campeonato Nacional de Cadeira de Rodas, e no qual obteve o título pela 1ª vez na sua excelente carreira.

No final da época realizamos o Master Juvenil no C.T. Estoril, nos escalões Sub 12, 14 e 16 e o Master Veteranos Peugeot (início do ano 2018) no CAR-Jamor, nos escalões +35, +40, +45, +50, +55, +60 e +65 (apenas masculino), no qual participaram os jogadores que obtiveram melhores resultados ao longo dos anos nos escalões referidos. Ambas as provas, tiveram organizações e prémios de grande qualidade, o que originou muitos elogios dos atletas e de várias pessoas ligadas ao ténis português.

O ano de 2017 ficou marcado pela implementação da nova plataforma informática para a gestão de provas online, que registou uma elevada utilização pelos juizes árbitros (98,5%).

No seguimento do reforço do Plano de Apoio de Circuitos Profissionais (PACI), nomeadamente com apoio monetário, registamos um record do número de torneios internacionais seniores Masculinos (1 ATP Challenger + 21 ITF Futures) e ITF Femininos (14) realizados em Portugal. O Millennium Estoril Open (ATP 250) continua a ser o torneio mais importante realizado em Portugal, tendo a FPT colaborado com a organização na divulgação da prova e na gestão do “fun center”, fomentando a modalidade.

Esta aposta permitiu aos nossos e nossas atletas participarem num maior número de torneios com menores custos e ganharem mais pontos internacionais em Portugal. Assim, não só tivemos mais jogadores classificados nos rankings ATP e WTA, como com melhores classificações, nomeadamente no ranking masculino, no qual se fez novamente história, pois tivemos pela primeira vez 26 jogadores classificados e 5 deles a acabaram o ano no top 200 do ranking ATP - João Sousa (# 57), Gastão Elias (# 115), Pedro Sousa (# 126), João Domingues (# 169) e o Gonçalo Oliveira (# 194).

A seleção sénior feminina garantiu a manutenção no Grupo I da Fed Cup, disputada em sistema de Grupos em Talin, Estónia. Na Taça Davis após as vitórias sobre Israel por 5-0 e Ucrânia por 4-1, realizadas no CIF, Lisboa, alcançamos a eliminatória de acesso ao Grupo Mundial pela 2ª vez na história do ténis português. Esta eliminatória foi realizada no “mítico” central do Jamor, Oeiras, contra a Alemanha. Apesar da derrota por 3-2, a ITF considerou a organização da FPT nesta eliminatória de “excelência”, reconhecida também pela Federação Alemã, e atribui-nos um prémio monetário.

As 3 eliminatórias realizadas em Portugal, tiveram o apoio do IPDJ e respetivas Câmaras Municipais, entre outros, fundamental para obter um bom nível organizativo, que muito promove a modalidade. De realçar, a adesão e entusiasmo do público.

Nos escalões juvenis, obtivemos em geral resultados positivos ao nível das Seleções, com destaque para a passagem à fase final da Summer Cup da equipa Sub 18 masculinos. A nível individual é de salientar o resultado obtido pelo Duarte Vale no Campeonato da Europa Sub 18 (1/4 final em Singulares) e o facto de ter participado nos 4 torneios juniores Grand Slams (Australian Open, Roland Garros, Wimbledon e US Open), nos quais atingiu os 1/8 final em Singulares no AO, RG e US Open e a final no AO e ½ final no US Open em Pares e, também, por ter atingido o ranking # 14 na Classificação ITF júnior.

Continuamos representados ao mais alto nível na arbitragem mundial com a Mariana Alves, Carlos Ramos e Carlos Sanches a integrarem a elite mundial. Em dezembro foi Rogério Santos a atingir, também, o mais alto patamar da arbitragem, com a atribuição do “Gold Badge”. É de destacar, também, o contínuo aumento do número e qualidade de árbitros portugueses com categorias internacionais.

Por outro lado, continuamos a assistir a um crescimento sustentado da qualidade dos nossos treinadores, que muito tem contribuído para a evolução dos nossos atletas. As nossas seleções seniores de Ténis de Praia voltaram a participar no Campeonato da Europa na Bulgária e do Mundo na Rússia, tendo obtido o histórico 6º lugar no Campeonato do Mundo entre as 28 seleções presentes.

No Ténis em Cadeiras de Rodas, após a vitória da nossa candidatura realizamos a “poule” europeia do Campeonato do Mundo de Cadeira de Rodas no Vilamouraténis de 21 a 25 de março de 2017, no qual participou a nossa seleção nacional. Atendendo à excelente organização e às boas condições oferecidas aos atletas de desporto adaptado, fomos convidados a realizar a competição novamente em 2018, o que muito nos orgulha.

No ano de 2017 voltaram a ser realizadas várias reuniões sobre o Complexo de Ténis do Jamor, tendo em vista a Federação Portuguesa de Ténis passar a deter a sua utilização, gestão e exploração. Assim, pensamos que durante o ano de 2018 o processo ficará finalmente concluído.

Mais uma vez, gostávamos de realçar a interligação conseguida com as Associações Regionais e Representativas e o empenho das mesmas em prol do desenvolvimento das modalidades que a Federação Portuguesa de Ténis tutela, que tem sido um apoio fundamental para a execução dos vários projetos implementados.

1 - Área Desportiva

1.1 Campeonatos Nacionais

Os campeonatos nacionais das três modalidades tuteladas pela FPT – Ténis, Ténis em Cadeira de Rodas e Ténis de Praia – foram, como é habitual, os momentos mais marcantes do calendário nacional.

O Campeonato Nacional Absoluto voltou a reunir, num mesmo clube, os melhores jogadores de Ténis na Taça Guilherme Pinto Basto e Ténis em Cadeira de Rodas na Taça Angelini Farmacêutica.

O evento decorreu na Beloura Tennis Academy, que se candidatou à respetiva organização, em conjunto com a FPT, tendo os atletas participantes apreciado as condições que lhes foram oferecidas e o ambiente de competição de alto nível, que se deseja num campeonato que atribui o título de campeão absoluto de Portugal. Este ano, foi possível a participação na prova “rainha” do ténis português do melhor tenista de todos os tempos João Sousa, que se sagrou pela primeira vez na carreira, campeão nacional absoluto.

O evento contou com transmissão televisiva em direto na Bola TV o que significou uma grande promoção para o evento e para o ténis nacional.

Como nos anos anteriores, as três provas foram dotadas de prémios monetários, mercê do importante suporte dos patrocinadores: Zexa Lda. e Angelini Farmacêutica.

O jantar oficial, realizado no Hotel Pestana Beloura, registou grande afluência, de participantes e convidados, constituindo um momento muito especial de convívio social que em muito dignificou o evento. A distinção de personalidades do ténis nacional, com a atribuição dos prémios de mérito constituiu o culminar de um momento marcante da semana.

A edição de 2017 do Campeonato Nacional de Ténis de Praia decorreu na Figueira da Foz, nos dias 28 e 29 de Outubro, com a presença das melhores duplas nacionais.

O Campeonato Nacional de Equipas da 1ª Divisão/Seniores masculinos e femininos, foi no Carcavelos Ténis entre os dias 7 e 10 de dezembro.

Com a participação das melhores equipas portuguesas, a equipa da Associação Académica de Coimbra voltou a sagrar-se campeã nacional em masculinos e a equipa do Clube Escola de Ténis de Oeiras sagrou-se campeã nacional em femininos.

No âmbito da estratégia de concessão dos restantes campeonatos nacionais a clubes e entidades organizadoras, o ténis nacional percorreu o país, de norte a sul, com grande entusiasmo e participação.

Em 2017 deu-se início ao novo quadriénio 2017-2020 das concessões para a organização dos Campeonatos Nacionais.

As localidades que acolheram os campeonatos nacionais de ténis, ténis em cadeira de rodas e ténis de praia, individuais e de clubes foram: Lousada, Porto, Coimbra, Figueira da Foz, Alcobça, Beloura, Estoril, Carcavelos, Setúbal, Vilamoura e Vale do Lobo.

As listas dos locais e dos campeões nacionais podem ser consultadas no anexo ao presente documento.

1.2 Ténis em Cadeira de Rodas

Os objetivos gerais apresentados no Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017, foram cumpridas com assinalável êxito.

Registamos um aumento do número de praticantes e o grupo de jogadores assume maior estabilidade, transmitindo maior consistência às provas do calendário nacional.

O calendário de provas nacional consolidou-se com a realização de sete provas, que incluiu o campeonato nacional. Os clubes mostram-se empenhados nas respetivas organizações, procurando dar-lhes qualidade.

O campeonato nacional, tem assumido um papel importante na divulgação da modalidade. A qualidade da prova tem sido uma preocupação da federação, dotando-a de condições logísticas e organizativas adequadas.

A realização de duas provas Future e da fase de qualificação europeia da World Team Cup (WTC), são o exemplo da diversidade e qualidade das provas internacionais realizadas em Portugal.

A organização e planeamento de atividades direcionadas para o grupo seleção, foram cumpridas, tendo sido realizados dois estágios (Setúbal e Santarém), que antecederam a participação da equipa na qualificação europeia para a WTC.

Os jogadores (quatro) participaram com empenho e motivação nestas atividades, reconhecendo a importância da preparação para a prova em causa.

A anteceder a prova de qualificação, a federação apoiou a organização de uma prova internacional Future em Vilamoura, que serviu de preparação para a nossa seleção nacional.

A prestação da nossa equipa na fase de qualificação, pode classificar-se de razoável, tendo em conta o nível elevado das restantes seleções.

Nas quatro ações de formação de nível I, o desporto adaptado interveio, contribuindo para a sensibilização e formação nesta área do ensino.

Os conteúdos e a apresentação dos mesmos mantiveram a mesma estrutura.

O clube inclusivo, tem sido uma ajuda significativa na captação de praticantes, sendo que cinco associações possuem clubes com estas características (AT Porto, AT Leiria, AT Castelo Branco, AT Lisboa e AT Setúbal) a desenvolver atividade com regularidade.

O Circuito Smashtour promoveu o ténis em cadeira de rodas nos seus meios de comunicação e proporcionou a dois jovens praticantes, desta vertente, a participação na fase nacional do Plano Nacional de Deteção de Talentos.

Este programa está em condições de receber atletas, tendo sido feitas as adaptações regulamentares necessárias à sua participação/Inclusão.

Em conjunto com o Comité Paralímpico Português e com a Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, participamos em atividade de promoção do ténis em cadeira de rodas (cinco eventos), tendo sido captados praticantes para a modalidade.

Foram dados passos para a constituição de uma equipa de apoio, tendo sido realizados dois encontros com treinadores de dois clubes da AT Porto, na tentativa de na zona norte criar um polo de supervisão e desenvolvimento da modalidade.

1.3 Ténis de Praia

Durante o ano 2017 a modalidade manteve o nível de atividade, nomeadamente quanto ao número de jogadores e praticantes.

Existiu uma preocupação em ajudar as organizações de torneios, na cedência de redes e linhas de marcação de campo.

Os critérios de seleção, dos jogadores para representar Portugal, foram cumpridos.

No âmbito da política de alternância do local de realização do Campeonato Nacional, com prémio monetário, a edição do ano 2017 decorreu na praia de Buarcos, sito Figueira da Foz.

Foram realizados 4 Campeonatos Regionais.

A nível internacional realizaram-se 4 provas, duas com prémios monetários de \$2.500 (Póvoa do Varzim e Praia de Faro e duas sem prémio monetário (Póvoa do Varzim e Ericeira)

Portugal participou no Campeonato do Mundo, em Moscovo, de 11 a 16 julho, com uma equipa constituída pelos seguintes elementos: Catarina Alexandrino, Manuela Cunha, Henrique Freitas, Pedro Maia.

A equipa portuguesa alcançou um histórico 6º lugar, num total de 28 países.

A seleção nacional participou, também, no Campeonato da Europa, de 8 a 9 Setembro, com uma equipa constituída pelos seguintes elementos: Dino Almeida(capitão), Catarina Alexandrino, Manuela Cunha, Pedro Andrade, Hugo Rola, Henrique Freitas e Pedro Maia.

1.4 Alto Rendimento

1.4.1 PNDD – Programa Nacional de Detecção de Talentos

O PNDD mantém-se em sintonia com as diretrizes da ITF, adotando, desde a 1ª instância, o modelo “Play & Stay”. A campanha “Play & Stay” tem como base de metodologia o “Game Based Approach”, já bem implementada noutros desportos e que tem por definição o objetivo de ensinar pelo jogo. Estando já sedimentada a implementação uniformizada do Play and Stay em todo o território nacional é nesta fase o objetivo principal do PNDD aprofundar os conhecimentos dos treinadores portugueses para a metodologia GBA aplicada ao ténis e dar continuidade ao processo de monitorização do crescimento técnico-tático dos jovens tenistas portugueses.

Em 2017, o PNDD realizou 5 Jornadas de Detecção, 5 Jornadas de Controlo e 1 Jornada Nacional.

Estiveram envolvidas nestas atividades mais de 400 crianças. O número de participações não tende a subir, uma vez que a exigência dos treinadores portugueses também tende a aumentar. Neste momento, grande parte dos jogadores enviados pelos treinadores às jornadas de detecção apresentam um nível técnico consideravelmente superior ao dos anos iniciais do projeto.

O modelo de avaliação técnica para as Jornadas de Detecção, apoiado das linhas orientadoras do plano de desenvolvimento de jogadores de uma das federações com grande experiência na matéria, a federação australiana (Tennis Austrália), tem permitido selecionar os jogadores para uma fase posterior com mais coerência e precisão.

O modelo de avaliação técnico-tática tem permitido um maior rigor na seleção e alertado os treinadores portugueses para uma abordagem diferente perante o jogo, baseada na metodologia GBA.

Todas as avaliações obedecem a um processo simplificado mas eficaz de seleção de capacidades. Estas avaliações, simples mas com um número razoável de amostras, permitem orientar os treinadores portugueses para as lacunas técnico-táticas gerais dos tenistas nacionais nestas idades.

1.4.2 Seleções Nacionais

O projeto das Seleções Nacionais foi mais uma vez uma prioridade para a Federação Portuguesa de Ténis em 2017. Foi potenciado o programa das Seleções de Sub 12 e Sub 14 e em conjunto com a Federação Internacional de Ténis (ITF) foi desenvolvido um projeto de desenvolvimento técnico para os melhores jogadores destes escalões.

Ao abrigo do programa da ITF, *U14 Performance Programme*, realizámos 3 estágios das seleções com o apoio do “expert” em técnica e movimentação da ITF, Cyril Genevois. No primeiro estágio, foi feita a análise da situação técnica dos nossos melhores jogadores nacionais e foi dada formação à equipa técnica da Federação Portuguesa de Ténis, nomeadamente em análise técnica. No segundo estágio, foram convidados os treinadores dos jogadores para terem formação em análise técnica e começou-se a trabalhar no plano de desenvolvimento técnico para o programa das seleções. No último estágio, os treinadores dos jogadores foram convidados para estarem presentes, com a finalidade de trocarem impressões com a equipa técnica da FPT e com o Cyril Genevois, tendo sido estabelecido o plano de análise técnica e desenvolvimento para implementar durante o ano de 2018, que consiste em: determinar 5 pontos chave da análise técnica do serviço, direita e esquerda, com recurso a imagens e vídeos. Posteriormente será enviada aos treinadores a análise dos seus atletas e sugestões de trabalho com exercícios em vídeo.

Seleção Nacional Sub 12

Em 2017, o grupo de trabalho pertencente à equipa nacional de sub12 cumpriu com o calendário inicialmente apresentado e proposto pelos selecionadores responsáveis, Joana Roda e Bruno Catalão.

A Seleção Nacional participou em provas internacionais de representação nacional, acompanhou os atletas a torneios internacionais programados e no Master Juvenil da FPT, nos Campeonatos Nacionais, nos torneios de nível A e estágios, observou os melhores atletas nacionais.

Continuou a proporcionar-se a diversos atletas o seu primeiro contacto a nível internacional e, para os mais experientes, possibilitou-se a evolução nos resultados obtidos e respetivas classificações.

À semelhança do que já aconteceu no passado realizou-se em Espanha um encontro amigável com a Federação de Ténis de Madrid com o objetivo de proporcionar experiências internacionais a um grupo mais alargado de atletas.

A colaboração com a equipa técnica do PNDT tem sido de fundamental importância, na convocatória para os estágios, em torneios de observação e em alguns acompanhamentos técnicos a torneios internacionais fora de Portugal.

O alargar do leque de jogadores convocados, ou mesmo observados, foi conseguido, mostrando-lhes motivação e empenho por parte da FPT para conseguirmos ter mais e melhores atletas.

Sub 12 Femininos (Selecionadora - Joana Roda)

A equipa nacional feminina demonstrou em 2017 ter uma grande margem de evolução e um potencial para alcançar no futuro resultados de relevo a nível internacional.

Nos Campeonatos da Europa a equipa nacional ficou em 4º lugar na qualificação da Winter Cup realizada em Neudorfl, na Áustria, registando derrotas contra as seleções da Suíça e Roménia e na eliminatória de verão disputada em Haren, na Holanda defrontou as seleções da Bielorrússia, Rússia e Bélgica, não registando nenhuma vitória.

A título individual destaca-se a jogadora número um portuguesa Milana Ivantsiv, que apesar de muito nova para o escalão demonstrou todo o seu potencial.

Sub 12 Masculinos (Selecionador – Bruno Catalão)

A equipa nacional masculina registou uma excelente época desportiva alcançando resultados importantes em torneios internacionais.

Nos Campeonatos da Europa a equipa nacional alcançou o 5º lugar da fase de qualificação da Winter Cup disputada na República Checa enquanto que na Summer Cup cedeu nas meias-finais com a França, registando vitórias sobre a Bosnia Herzgovina, Israel e Sérvia.

A nível individual, destacou-se José Luís Kendall, que em singulares venceu o torneio internacional dos Açores TE12 e foi finalista no torneio internacional de Braga TE12. Em pares, José Luís Kendall ao lado de Luís Miguel Saraiva venceram o torneio internacional de Gradignan TE14.

Seleção Nacional Sub 14

Em 2017, o grupo de trabalho pertencente à equipa nacional de Sub14 cumpriu com o calendário inicialmente apresentado e proposto pelos selecionadores responsáveis, Ângela Cardoso e Paulo Santiago (substituído durante a época).

A Seleção Nacional participou em provas internacionais de representação nacional, acompanhou os atletas a torneios internacionais programados e no Masters Juvenil da FPT, nos Campeonatos Nacionais, nos torneios de nível A e estágios, observou os melhores atletas nacionais

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido na Seleção Nacional Sub12, com o objetivo de contribuir de forma positiva para a formação de jovens atletas com possibilidades de alcançar resultados de relevo a nível internacional.

Sub 14 Femininos (Selecionadora – Ângela Cardoso)

Em 2017, as nossas melhores jogadoras pertenciam ainda ao primeiro ano do escalão, pelo que o principal objetivo foi ganhar experiência competitiva em Sub14 durante os primeiros meses do ano. No entanto, registámos muito bons resultados ao longo da época.

Nos campeonatos da Europa a equipa nacional ficou em 7º lugar da fase de qualificação da Winter Cup, onde saiu derrotada pelas seleções da Rep. Checa e Noruega e venceu a seleção do Chipre. Já na Summer Cup não obteve qualquer vitória na fase de qualificação disputada na Rep. Checa. No Campeonato da Europa Individual as nossas representantes, Matilde Jorge e Mafalda Guedes cederam na 1º e 2º ronda de singulares respetivamente e 2º ronda de pares.

No torneio internacional dos Açores TE14, tanto Mafalda Guedes como Matilde Jorge alcançaram a segunda ronda em singulares e venceram o torneio de pares. No torneio internacional da Maia U14, as mesmas jogadoras voltaram a ceder na segunda ronda do quadro principal.

No verão, Matilde Jorge destacou-se ao vencer as duas provas internacionais disputadas em solo português, o torneio internacional de Vilamoura TE14 e Portimão TE14. A final de pares destes dois torneios foi disputada entre jogadoras portuguesas Matilde Jorge/Mafalda Guedes e Mariana Campino/Beatriz Costa com um título para cada dupla.

Consideramos que foi um ano excelente para o desenvolvimento do ténis feminino neste escalão, no qual várias jogadoras nacionais ganharam encontros em torneios internacionais.

Sub 14 Masculinos (Selecionador – Paulo Santiago)

O ano de 2017 ficou marcado por excelentes resultados da Seleção Nacional SUB 14 Masculina. Durante a primeira metade do ano, o Selecionador Paulo Santiago, por motivos profissionais, teve de deixar o cargo e foi substituído durante o ano pela equipa técnica da FPT (Selecionadores e Coordenadores do PNDT) até ficar definido o novo Selecionador Nacional, Hélder Araújo, que entrou em funções no último trimestre de 2017 para preparar a época de 2018.

Nos Campeonatos da Europa, a equipa nacional obteve um 7º lugar na fase de qualificação da Winter Cup realizada na Rússia. Na Copa del Sol, a equipa nacional obteve um excelente 3º lugar, vencendo seleções como a Hungria e a Turquia, cedendo depois para a Itália. Nos Campeonatos da Europa Individual, os nossos representantes, Miguel Gomes e Miguel Lopes, atingiram ambos a 3ª ronda do quadro principal.

Relativamente aos resultados individuais nos torneios internacionais do programa das seleções, destacamos o excelente resultado de Jaime Faria, ao ser finalista do torneio internacional dos Açores TE14, onde também Miguel Gomes e Pedro Graça se sagraram vencedores nos pares.

Miguel Gomes alcançou os 1/8 de final de singulares no torneio TE14 de Bolton e os ¼ de final no torneio internacional da Maia TE14.

Nos torneios internacionais de Vilamoura TE14 e Portimão TE14, Miguel Lopes foi vencedor e finalista respetivamente. A final de pares destes dois torneios foi disputada entre jogadores portugueses Pedro Graça/Martim Simões e Miguel Lopes/Eduardo Morais com um título para cada dupla.

Seleção Nacional Sub 16

Em 2017, o grupo de trabalho pertencente à equipa nacional de Sub16 cumpriu com o calendário inicialmente apresentado e proposto pelos selecionadores responsáveis, Joana Pangaio e Vítor Ferreira.

A Seleção Nacional participou em provas internacionais de representação nacional, acompanhou os atletas a torneios internacionais programados e no Masters Juvenil da FPT, nos Campeonatos Nacionais, nos torneios de nível A e estágios, observou os melhores atletas nacionais.

A programação da Seleção Nacional Sub16 é mais reduzida, relativamente às Seleções de Sub12 e Sub14 porque a estratégia da FPT para este escalão passa pela participação em provas internacionais ITF (15.000\$ e 25.000\$) realizadas em Portugal, apoiando indiretamente um maior número de jogadores.

A Selecionadora Nacional Joana Pangaio integrou o projeto de acompanhamento a torneios internacionais em Portugal do CAR Feminino.

Sub 16 Femininos (Selecionadora – Joana Pangaio)

Nos Campeonatos da Europa, a equipa nacional obteve o 6º lugar na fase de qualificação da Winter Cup e na Junior Fed Cup. No Campeonato da Europa individual, Rebeca Silva e Maria Inês Fonte alcançaram a 2º e 3º ronda, respetivamente, e a 3º ronda em pares.

No plano individual, Maria Inês Fonte venceu os 3 torneios internacionais realizados em Portugal, Beloura TE16, Porto TE16, Maia TE16 em singulares e pares ao lado de Carolina Cardoso. Rebeca Silva foi finalista no torneio internacional Porto TE16. No internacional ITF Júnior de Vila do Conde, Leonor Oliveira teve uma excelente prestação, alcançando a meia-final em singulares.

Destacamos a jogadora da Seleção Nacional, Maria Inês Fonte, que no primeiro ano de Sub16 conseguiu conquistar os primeiros pontos e entrar para o ranking WTA.

Sub 16 Masculinos (Selecionador – Vítor Ferreira)

Nos Campeonatos da Europa, a equipa nacional alcançou um excelente 3º lugar na fase de qualificação da Winter Cup, vencendo as Seleções de Montenegro e Turquia tendo depois perdido com a Seleção francesa. Na Borotra Cup, ficou em 4º lugar depois de conseguir uma vitória sobre a Bielorrússia e duas derrotas frente à Espanha e Hungria. No Campeonato da Europa Individual, Hugo Maia atingiu a 4ª ronda e ao lado de Manuel Gonçalves os ¼ de final de pares.

No plano individual, André Rodeia sagrou-se campeão do torneio internacional Beloura TE16 enquanto Miguel Gomes e Tomás Pinho foram finalistas em Pares. No torneio internacional Porto Junior Cup TE16, Pedro Araújo venceu na final a Miguel Gomes em singulares e Eduardo Morais e Tiago Torres foram vencedores do torneio de pares.

Hugo Maia venceu na final Miguel Gomes no torneio internacional Maia TE16 e Pedro Araújo juntamente com Vasco Roque, foram os vencedores em pares. No torneio internacional ITF Júnior Taça Diogo Nápoles, Hugo Maia e Manuel Gonçalves venceram a prova de pares. Já no ITF Júnior de Vila do Conde, Hugo Maia alcançou as meias-finais em singulares.

Seleção Nacional Sub 18

Em 2017, o grupo de trabalho pertencente à equipa nacional de Sub18 cumpriu com o calendário inicialmente apresentado e proposto pelos selecionadores responsáveis, Miguel Sousa e Emanuel Couto.

A Seleção Nacional participou em provas internacionais de representação nacional. À semelhança da Seleção Sub16, a programação da Seleção Nacional Sub18 é mais reduzida, relativamente às Seleções de Sub12 e Sub14 porque a estratégia da FPT para estes escalões passa pela participação em provas internacionais ITF (15.000\$ e 25.000\$) em Portugal.

Tal como a Selecionadora Nacional Joana Pangaio, também Miguel Sousa integrou o projeto de acompanhamento a torneios internacionais em Portugal do CAR Feminino.

Sub 18 Femininos (Selecionador – Miguel Sousa)

Com as melhores jogadoras da Seleção ainda no primeiro ano do escalão, a Seleção Nacional ficou em 6º lugar não obtendo qualquer vitória no grupo da primeira fase do Campeonato da Europa por equipas. No Campeonato da Europa individual Lúcia alcançou a 3º ronda em singulares e juntamente com Francisca Jorge a 2ª ronda de pares.

A nível individual no torneio internacional ITF Júnior Taça Diogo Nápoles, Francisca Jorge alcançou a meia-final em singulares e sagrou-se campeã do torneio de pares ao lado da Ucrainiana Maria Natalia Lyven.

Francisca Jorge terminou o ano na posição nº 797 WTA e Lúcia Quitério na posição nº 1156 WTA.

Sub 18 Masculinos (Selecionador – Emanuel Couto)

A Seleção Nacional masculina realizou um ano de excelentes resultados. No Campeonato da Europa por equipas, a equipa constituída por Duarte Vale, Daniel Rodrigues, Luís Faria e Martim Prata voltou a fazer história qualificando-se para a fase final, onde venceu na primeira fase as Seleções da Eslováquia e Ucrânia e cedeu para a Rússia na final do apuramento, ficando assim em 2º lugar. Na fase final, ficou em 7º lugar, perdendo para França e Itália e vencendo a Hungria.

Nos campeonatos da Europa individual, Duarte Vale alcançou os ¼ final e Luís Faria a 2º ronda. Juntos na variante de pares cederam na 2º ronda da competição.

A nível individual destacou-se Duarte Vale que participou nos 4 Grand Slams do circuito júnior, com resultados históricos para o ténis português. Em singulares alcançou os 1/8 final no Australian Open, Roland Garros e US Open. Em pares, foi onde registou os melhores resultados sendo finalista do Australian Open e semifinalista do US Open.

Destacamos também dois novos jogadores Sub18 com ranking profissional, Luís Faria (1165 ATP) e Martim Prata (1943 ATP), juntando-se assim a Duarte Vale (1242 ATP).

Taça Davis

Selecionador – Nuno Marques

Treinador – Emanuel Couto

Fisioterapeuta – Carlos Costa

A época de 2017 na Taça Davis foi cheia de emoções fortes. A permanência na 1ª divisão da Zona Euro-África foi conseguida logo na primeira eliminatória contra Israel, na qual Portugal com a ajuda de João Sousa, Gastão Elias, Pedro Sousa e Frederico Silva, venceu por claros 5-0 a eliminatória disputada de 3 a 5 de fevereiro no CIF (Clube Internacional Foot-ball). Com o court coberto do CIF, dignamente preparado para receber o evento, João Sousa abriu a eliminatória contra Yshai Oliel por 6/1 6/1 6/2. De seguida, Gastão Elias venceu o número um da equipa Dudi Sela por 1/6 6/2 6/4 6/2. No dia seguinte, foi a vez da experiente dupla portuguesa João Sousa/Gastão Elias derrotarem o par israelita Dudi Sela/Jonathan Erlich, num encontro emocionante por 7/5 6/7 4/6 6/2 6/4. No último dia e com a eliminatória já resolvida, foi a vez de Frederico Silva vencer Daniel Cukierman por claros 6/2 6/0 e Pedro Sousa, fechar a eliminatória, com uma vitória contra Yshai Oliel por 6/2 6/0.

Alcançado o primeiro objetivo, a permanência na 1ª divisão a equipa portuguesa continuou empenhada em apurar-se para o Play-off do Grupo Mundial pela segunda vez na história do ténis português. Na 2ª eliminatória disputada de 7 a 9 de Abril no CIF (Clube Internacional de Foot-ball), Portugal venceu a seleção da Ucrânia por 4-1. A vitória nesta eliminatória deu o apuramento para o Play-off do Grupo Mundial. O Selecionador Nuno Marques, contou com o contributo de João Sousa, Gastão Elias, Pedro Sousa e João Domingues. De novo a jogar no CIF, Gastão Elias abriu a eliminatória com uma vitória em 5 sets sobre o número um ucraniano Artem Smirnov por 6/4 7/6 6/7 3/6 6/1. De seguida, João Sousa venceu Nikita Mashtakov, em parciais diretos por 6/0 6/3 6/0. No sábado a equipa ucraniana levou a melhor com o par Denys Molchanov/Artem Smirnov a vencerem o par português João Sousa/Gastão Elias por 5/7 6/1 6/3 6/4. No último dia, decisivo, João Sousa garantiu a vitória com uma vitória clara sobre Artem Smirnov por 7/6 7/6 6/2 e para fechar a eliminatória Pedro Sousa venceu o jovem Illia Biloborodko por 6/0 6/1.

Para disputar o histórico Play-off contra a seleção da Alemanha em casa, o palco escolhido pelos jogadores, equipa técnica e direção da FPT foi o Court Central do Jamor. Para o efeito a FPT demonstrou a sua excelente capacidade organizativa e preparou o Court e as zonas envolventes, com a dignidade de uma eliminatória do Grupo Mundial. A eliminatória disputou-se de 15 a 17 de Setembro e como é habitual a equipa portuguesa apresentou os 4 melhores tenistas do momento, João Sousa, Pedro Sousa, Gastão Elias e João Domingues. Numa eliminatória muito equilibrada, infelizmente não conseguimos obter a tão desejada subida ao Grupo Mundial e a equipa portuguesa, cedeu perante a equipa alemã por 3-2.

No primeiro dia foi o número um nacional João Sousa, a abrir a eliminatória contra Cedrik-Marcel Stebe com a vitória a ficar do lado do alemão por 4/6 6/3 6/3 6/0. De seguida foi a vez de Pedro Sousa realizar um encontro quase perfeito e empatar a eliminatória contra o número um alemão Jan-Lennard Struff por 6/2 7/5 7/6. No importante jogo do par, a sorte não esteve do lado da seleção portuguesa e João Sousa/Gastão Elias cederam em 5 sets contra Tim Puetz/Jan-Lennard Struff, por 6/2 4/6 6/7 6/4 6/4. No último dia João Sousa não conseguiu empatar a eliminatória e cedeu para o número um alemão Jan-Lennard Struff, num jogo “dramático”, por 6/0 6/7 3/6 7/6 6/4. João Domingues garantiu o último ponto da seleção portuguesa vencendo Yannick Hanfmann por 6/3 7/6.

Os jogadores portugueses demonstraram, mais uma vez, o seu patriotismo e o seu compromisso para com a Seleção, tendo disponibilidade total para ajudar a Seleção Nacional em todas as eliminatórias da Taça Davis, mesmo com calendários competitivos tão preenchidos, como os que hoje em dia o *Circuito Profissional ATP* obriga. O ambiente vivido em todas as eliminatórias, não podia ter sido melhor, tendo a equipa apresentado sempre um grande “espírito de Taça Davis”.

De realçar, o papel fundamental da equipa capitaneada por Nuno Marques, o treinador Emanuel Couto e o fisioterapeuta Carlos Costa, que desenvolveram um trabalho fantástico durante o ano.

Fed Cup

Selecionador – Neuza Silva

Treinador – Miguel Sousa

Fisioterapeuta – Carlos Costa

À semelhança do sucedido em anos anteriores, a permanência no Grupo I foi garantida, ainda que de forma bastante sofrida.

Portugal ficou num grupo bastante difícil com seleções muito fortes, como a Grã-Bretanha, Turquia e Lituânia. Grã-Bretanha apresentou uma jogadora Top 10 e outra Top 100, a Turquia uma jogadora Top 200 e uma Top 100 enquanto a Lituânia uma jogadora Top 50.

A selecionadora Neuza Silva contou com o contributo de Michelle Larcher de Brito, Inês Murta, Rita Vilaça e Francisca Jorge. Maria João Koehler ficou impossibilitada de representar Portugal devido a lesão.

Portugal começou a fase de grupos contra a Grã-Bretanha tendo cedido por 3-0, com Weather Watson a vencer Inês Murta por 6/1 6/1, Johanna Konta, Michelle Larcher de Brito por 6/2 6/4. No encontro de pares, Jocelyn Ray e Laura Robson venceram Inês Murta e Michelle Larcher de Brito por 6/2 6/3.

O segundo jogo da fase de grupos, foi contra a Seleção da Turquia, sendo todos os jogos muito equilibrados estando a vitória muito perto, acabou por ceder por 2-1. Inês Murta saiu derrotada em 3 sets pela jogadora número dois da Turquia Ipek Soylu por 5/7 6/1 6/1. Michelle Larcher de Brito fez um excelente encontro e conseguiu sair vencedora contra a jogadora número um da Turquia Cagla Buyukakcay 6/1 3/6 6/4. Nos pares, as duas melhores cotadas turcas venceram Michele Larcher de Brito e Francisca Jorge por 7/6 3/6 6/2.

No último jogo do grupo contra a Seleção da Lituânia, apesar do bom nível apresentado em campo, Portugal cedeu por 3-0. No primeiro encontro, Inês Murta cedeu para Diana Marcinkevica por 6/1 6/2, depois Michelle Larcher de Brito para Jelena Ostapenko por 6/4 6/2, num jogo de grande nível contra uma jogadora que uns meses mais tarde sagrou-se campeã de Roland Garros. Nos pares, Jelena Ostapenko e Daniela Vismane venceram Francisca Jorge e Rita Vilaça por 6/2 7/6.

No jogo decisivo para a manutenção da equipa portuguesa no Grupo 1, Portugal defrontou a seleção da Bosnia-Herzegovina e venceu por 2-1. As jogadoras portuguesas exibiram-se ao mais alto nível, vencendo os dois encontros de singulares em parciais diretos. Inês Murta venceu Jelena Simic 6/4 6/0 e Michelle Larcher de Brito venceu Dea Herdzelas por 6/1 6/2. Com a manutenção garantida, Francisca Jorge e Rita Vilaça cederam por 6/4 7/6 para Nefisa Berberovic e Anita Husaric.

Michelle Larcher de Brito voltou a ser um dos pilares da equipa portuguesa. A sua experiência e orgulho em representar a Seleção, mais uma vez, foi decisivo para garantir a manutenção do Grupo 1.

Destaca-se a evolução da atleta Inês Murta, que tem vindo a adquirir experiência importantíssima neste tipo de competições. Por outro lado, Francisca Jorge teve o primeiro contacto em competições deste nível, que certamente vão ser muito importantes para o seu desenvolvimento como jogadora de ténis.

De realçar o excelente ambiente de profissionalismo e de união que se sentiu na Seleção capitaneada por Neuza Silva. O treinador Miguel Sousa e o fisioterapeuta Carlos Costa foram fundamentais para que esse ambiente fosse possível.

1.4.3 CAR Ténis

A época de 2017 para o CAR Ténis foi a afirmação do projeto como referência nacional no alto rendimento do ténis português. Decorrida a quarta temporada competitiva, os resultados dos atletas integrados superaram de forma notória os alcançados em épocas anteriores. A cultura de exigência e profissionalismo manteve-se intacta, de modo a continuar a desenvolver a mentalidade adequada para que nossos jovens tenistas possam ambicionar uma carreira desportiva de sucesso.

A selecionadora nacional sénior Neuza Silva, juntou-se à equipa técnica do CAR, como responsável do ténis feminino. Assim, em janeiro de 2017 deu-se início ao CAR Feminino (não residentes), que consistiu em apoiar com acompanhamento técnico e deslocações um grupo de atletas selecionadas pela equipa técnica do CAR e pelos Selecionadores Nacionais Sénior, Sub 18 e Sub 16. Após o sucesso inicial e feita a análise dos primeiros meses do projeto, que criou uma nova dinâmica no ténis feminino, aliado ao fato de existirem várias jogadoras interessadas em apostar numa carreira profissional, foi decidido abrir o CAR Feminino a residentes em setembro de 2017, replicando o modelo do CAR Masculino.

A estrutura técnica, manteve-se a mesma, com Rui Machado (Coordenador Técnico Nacional) a liderar o projeto, Gonçalo Nicau e Hugo Anão como treinadores e Paulo Figueiredo como preparador físico, acrescentando Neuza Silva como responsável do CAR Feminino.

Os jogadores integrados no projeto foram Pedro Sousa, João Monteiro, Nuno Deus, Francisco Cabral, Tiago Cação, Luís Faria e Gonçalo Ferreira. No final da época de 2017, existindo alterações ao grupo de trabalho, tendo Gonçalo Ferreira e Nuno Deus deixado de pertencer ao grupo de atletas residentes e Martim Prata integrando o grupo de jogadores do Car Masculino.

Com o início do Car Feminino, em setembro de 2017, Francisca Jorge, Lúcia Quitério, Maria Inês Fonte e Leonor Oliveira integraram o grupo de atletas residentes.

Foi um ano de excelentes resultados desportivos no qual grande parte dos atletas do CAR cumpriram os objetivos definidos no início da época.

Pedro Sousa teve a melhor época da sua carreira, tendo iniciado o ano a 188º do ranking ATP e terminado a mesma em 126º ATP, atingindo em setembro o seu máximo pessoal 102º ATP. Durante o ano venceu 3 torneios da Categoria ATP Challenger, sendo estes os únicos títulos da carreira a este nível. Alcançou, também, a última ronda da qualificação de Roland Garros e representou Portugal na Taça Davis nas 3 eliminatórias de 2017.

João Monteiro escalou 376 posições no ranking ATP durante 2017 terminando o ano a 245º ATP. Venceu 6 títulos na categoria Future em 9 finais disputadas. Jogou o seu primeiro torneio Challenger no Lisboa Belém Open e o seu primeiro torneio ATP 250 no Millenium Estoril Open, perdendo na qualificação para Elias Ymer por 7/5 6/7 6/3.

Nuno Deus conquistou 5 títulos de pares na categoria Future, dois deles em torneios de 25.000\$. Terminou o ano na posição 342 ATP do ranking de pares. Foi campeão nacional absoluto de pares juntamente com Bernardo Saraiva.

Francisco Cabral conquistou 4 títulos de pares em 6 finais disputadas. Terminou o ano a 437º ATP de pares e 901º ATP de singulares. Alcançou a sua primeira meia-final da carreira em torneios internacionais Future.

Tiago Cação por sua vez foi campeão do Porto Open de pares ao lado de Nuno Deus e investiu grande parte da época em alterações técnicas necessárias para o seu futuro como profissional que não lhe permitiram competir com a consistência desejada em singulares terminando o ano a 1294º ATP.

Luís Faria conquistou os primeiros pontos ATP, acabando o ano com 6 pontos, na posição 1165 ATP. Representou a seleção nacional de Sub 18 nos Campeonatos da Europa e foi vice-campeão nacional da categoria.

Francisca Jorge foi campeã nacional absoluta de singulares e pares e campeã nacional de Sub 18 de singulares a pares. Terminou 2017 na posição 797º WTA de singulares e 698º WTA de pares. Depois de representar Portugal em todos os escalões juvenis nos Campeonatos da Europa, pela primeira vez na sua carreira, integrou a equipa da seleção nacional sénior na Fed Cup.

Lúcia Quitério foi campeã nacional Sub 18 de pares ao lado de Francisca Jorge e terminou a época de 2017 na posição 1156 WTA de singulares e 1064 WTA de pares.

Maria Inês Fonte, de apenas 15 anos, alcançou as meias-finais em singulares do Campeonato Nacional Absoluto e foi campeã nacional absoluta de pares ao lado de Francisca Jorge. Antes de integrar o CAR, foi campeã nacional do seu escalão Sub 16 em singulares e pares.

Durante o ano de 2017, o CAR, fazendo-se representar pelo treinador Gonçalo Nicau, deu continuidade ao trabalho que tinha sido feito com a Associação Regional dos Açores, com o objetivo de desenvolver o ténis de competição na região e garantir uma maior coesão no trabalho feito nas camadas mais jovens.

À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, o calendário competitivo foi feito maioritariamente entre Portugal e Espanha e norte de África, com o objetivo de reduzir o custo das viagens.

No seguimento do que tinha sido feito nos anos anteriores o CAR prestou apoio a atletas não residentes através de acompanhamento técnico em torneios do seu calendário competitivo. O número 2 português Gastão Elias foi acompanhado pelo CAR a vários torneios ATP e fez algumas semanas de treino no Centro de Alto Rendimento da FPT.

1.4.4 Circuitos e Masters FPT

Master Juvenil

O objetivo deste novo projeto da Federação Portuguesa de Ténis foi premiar os atletas com melhores resultados nos torneios da categoria A e B, campeonatos regionais e campeonatos nacionais do seu escalão. Para o efeito a FPT organizou um Masters para os escalões de Sub 12, Sub 14 e Sub 16.

A FPT empenhou-se em organizar um evento especial para as jovens promessas do ténis português, com a alojamento no Hotel Vila Galé no Estoril, patrocinador oficial da FPT, alimentação, transporte e acompanhamento pelos selecionadores de cada escalão. A decisão do acompanhamento técnico pelos selecionadores nacionais foi com intuito de estimular o espírito de grupo entre os atletas e proporcionar uma experiência diferente, objetivo que foi totalmente conseguido. O torneio foi realizado no Clube de Ténis do Estoril entre os dias 28 e 30 de dezembro, tendo premiado todos os atletas com prémios de presença e prémios especiais para os três primeiros classificados.

O Master foi disputado em 2 grupos de 4 jogadores por escalão, no sistema de round-robin, sendo apurados os vencedores de cada grupo para uma final. Os segundos classificados dos respetivos grupos disputaram entre si um encontro para atribuição do 3º e 4º lugar.

A lista dos vencedores dos Masters Juvenil da FPT pode ser consultada no quadro em anexo.

Circuito Veteranos FPT / Peugeot – Masters FPT / Peugeot

O Circuito Veteranos FPT/Peugeot é composto por eventos constantes do Calendário Oficial de Provas da Federação Portuguesa de Ténis. O circuito é constituído por torneios de nível A e B, Campeonatos Regionais e Campeonato Nacional. O circuito englobou os seguintes escalões:

+35/+40/+45/+50/+55/+60 (género feminino) e +35/+40/+45/+50/+55/+60/+65 (género masculino).

A finalidade do Masters Veteranos FPT/Peugeot foi premiar os jogadores com melhores resultados durante o competitivo calendário em Portugal. A dedicação e a paixão que os jogadores do Circuito de Veteranos demonstraram ao longo do ano levou a Federação Portuguesa de Ténis, juntamente com a Peugeot, a organizar um evento de enorme qualidade desportiva e social.

O Masters teve lugar nos courts cobertos do Centro de Alto Rendimento no Jamor durante os dias 11 a 13 de janeiro de 2018, premiando os resultados do ano de 2017.

Para o evento foi oferecido alojamento no Hotel Vila Galé Collection Palácio dos Arcos, um jantar de gala, transporte entre o hotel e o clube em viaturas Peugeot, prémios de presença para todos os participantes e prémios especiais para os três primeiros.

O Masters foi disputado em grupos de 4 jogadores por escalão, no sistema de round-robin, sendo apurados os dois primeiros classificados para uma final.

O ambiente vivido durante todo o Master foi fantástico e o objetivo principal de juntar os melhores tenistas nacionais de veteranos e proporcionar-lhes um evento especial, foi totalmente conseguido.

A lista dos vencedores dos Masters Veteranos FPT/Peugeot pode ser consultada no quadro em anexo.

1.4.5 Torneios Internacionais

A nível internacional, o destaque voltou a ser o melhor tenista português de todos os tempos, João Sousa alcançando duas finais em torneios ATP 250, uma no torneio de Auckland e outra em Kitzbuhel. Em 2017, terminou a quinta temporada consecutiva no top 100 mundial.

Gastão Elias venceu o torneio ATP Challenger de Campinas e foi finalista nos torneios da mesma categoria de Montevideo e Barletta. Por sua vez Pedro Sousa conquistou os torneios ATP Challenger de Francavilla, Liberec e Como, sendo também finalista em Tampere. Tal como Pedro Sousa, João Domingues também se estreou em 2017 com títulos Challenger, vencendo o torneio de Mestre.

O melhor resultado em torneios internacionais femininos em 2017, foi a vitória de Michelle Larcher de Brito no torneio de 15.000\$ de Tampa.

Em relação aos torneios internacionais organizados em Portugal, o ano de 2017 foi um ano de recordes e de grande dinamismo. Foram organizados 1 torneio ATP 250, o Millenium Estoril Open, 1 torneio ATP Challenger, o Lisboa Belém Open e 21 torneios ITF Men's Pro Circuit e 14 torneios ITF Women's Pro Circuit.

Nos masculinos organizou-se em Portugal 18 torneios ITF Pro Circuit de 15.000\$ e 3 torneios ITF Pro Circuit de 25.000\$. Estes torneios constituíram uma rampa de lançamento para vários jogadores a vários níveis. No início do ano, foi João Domingues a alcançar grandes resultados com 4 finais consecutivas em torneios de 15.000\$, arrecadando o título em Carcavelos, que o lançou para torneios de Circuito Challenger. Nos meses de Junho, Julho e Agosto foi a vez de João Monteiro aproveitar ao máximo os torneios internacionais em Portugal, vencendo 2 torneios 25.000\$ e 1 torneio de 15.000\$ e sendo finalista em mais 2 torneios de 15.000\$. Frederico Silva, com uma época atribulada devido a lesões, aproveitou também os torneios em solo português para realizar grande parte do seu calendário. Nuno Borges aproveitou a paragem no circuito universitário americano para jogar os torneios do circuito profissional em Portugal, alcançando 3 finais e conquistando 2 títulos, 1 num torneio de 25.000\$ e outro num de 15.000\$.

Em pares, os torneios realizados em Portugal permitiram aos nossos jogadores conquistarem 12 títulos ao longo do ano, o que lhes permitiu subir bastante no ranking internacional de pares.

Destacamos, também a quantidade de jovens tenistas portugueses que disputaram as várias fases de qualificação ao longo do ano, o que permitiu a vários jogadores conquistar o primeiro ponto ATP em 2017. Luís Faria, Daniel Rodrigues, Daniel Batista, Alexandre Ribeiro, Tomás Almeida, José Von Hafe Perez, e Martim Prata foram os jovens a conquistar o primeiro ponto em 2017.

Consideramos existir uma relação direta entre a evolução dos nossos tenistas mais jovens e a quantidade de torneios internacionais organizados em Portugal.

Nº Torneios Internacionais em Portugal	21
Nº de Jogadores com Classificação ATP	26 *
Nº de Jogadores com Classificação ITF Júnior	28

*Dos 26 jogadores com classificação ATP, 5 jogadores são Sub 18.

No ténis feminino, o ano de 2017 não teve tantos resultados de destaque a nível internacional como noutros anos anteriores. Para isso contribui o fato de Michelle Larcher de Brito ter competido pouco durante a época por opção pessoal e Maria João Koehler ter tido várias lesões durante a época. Michelle Larcher de Brito terminou a época na posição 357º WTA, Inês Murta na 610º WTA, Maria João Koehler a 745º WTA e Francisca Jorge a 797º WTA.

Nos torneios internacionais realizados em Portugal, Inês Murta alcançou os ¼ de final nos 15.000\$ de Oeiras e Porto e no 25.000\$ de Óbidos.

Maria João Koehler teve os seus melhores resultados em Portugal alcançando duas meias-finais nos 15.000\$ de Guimarães e Lisboa.

Francisca Jorge alcançou os ¼ de final do 15.000\$ de Lisboa e algumas 2ª rondas nos torneios internacionais realizados em Portugal.

O aumento de torneios internacionais femininos em Portugal veio dinamizar o ténis feminino e abrir horizontes para muitas jovens tenistas, que agora acreditam que é possível tentar o profissionalismo. Ao longo do ano, notou-se o aumento de jogadoras portuguesas a competir nas qualificações dos vários torneios e o resultado disso foram três novas jogadoras com classificação WTA.

Nº Torneios Internacionais em Portugal	14
Nº de Jogadoras com Classificação ATP	7*
Nº de Jogadoras com Classificação ITF Júnior	11

*Das 7 jogadoras com classificação WTA, 2 jogadoras são Sub18 e 1 é Sub 16.

2 – Novos Projetos

2.1 Plataforma Informática para a Gestão de Provas

Na sequência do trabalho desenvolvido no segundo semestre de 2016 pela Equipa de Projeto da FPT, em articulação com a Equipa do Tietennis, em 1 de Janeiro de 2017 arrancou o novo portal www.fptenis.pt, o qual, através de uma plataforma informática, passou, designadamente, a gerir online todas as provas do Calendário Oficial. O trabalho principal da Equipa de Projeto da FPT foi o de assegurar a observância pelo software de todo o enquadramento regulamentar das provas.

Salienta-se, entre outros aspetos, que a inscrição dos atletas nas provas e o respetivo cancelamento passaram a poder ser efetuados online, de forma muito mais simplificada, as licenças, grupos etários e rankings confirmados automaticamente, os sorteios realizados, igualmente, de forma automática, com publicação online imediata dos quadros, ordens de jogos e dos resultados ocorridos. Todos os processos se tornaram mais simples, eficazes, seguros e rápidos, incrementando o interesse dos atletas no acompanhamento das provas e dos respetivos resultados.

Das 812 provas realizadas o Tietennis apenas não foi utilizado pelos juizes árbitros em 12 (1,5%), tendo os respetivos quadros e resultados sido introduzidos centralmente.

Ao longo de 2017, como é normal em projetos desta natureza, foram sendo introduzidos ajustamentos no software, decorrentes da experiência da sua utilização prática, muitos deles sugeridos por atletas e juizes árbitros, visando a progressiva melhoria da sua operacionalidade.

A principal inovação introduzida foi a preparação do software para publicação, a partir do mês de Julho, da Classificação Semanal Teste de todos os jogadores dos diferentes grupos e escalões etários, baseada nas melhores pontuações obtidas nas últimas 52 semanas. A publicação desta classificação, atualizada todas as quartas-feiras, visou testar a classificação oficial (semanal) a implementar no início de 2018 e familiarizar os jogadores com este procedimento.

A atualização semanal das classificações oficiais tem como objetivo contribuir para uma maior competitividade e interesse dos jogadores em defender e se possível aumentar as pontuações obtidas, semana a semana, com vista a melhorar a correspondente classificação, que anteriormente se mantinha imutável por períodos anuais (Grupos Sénior e Veterano), ou semestrais (Grupo Juvenil).

Outra inovação importante foi a preparação do software para a publicação, a partir do final de Outubro, das classificações da “Corrida para os Masters” de acordo com os regulamentos dos Circuitos “Juvenil” e “Veteranos FPT/Peugeot”, igualmente atualizadas todas as quartas-feiras.

No final do ano foram implementados diversos ajustamentos na plataforma, designadamente para refletir alterações introduzidas no Regulamento Geral de Provas para 2018.

2.2 Cartão de Benefícios para Federados

Visando contribuir para o aumento do número de filiados, estabeleceram-se duas novas parcerias (Vila Galé e Mike Davis) com benefícios/descontos para os federados. Foram também, mantido contatos com a Fisiopartner, Lda com a finalidade do lançamento de um Cartão de benefícios em 2018, que abrangerá todos os filiados da FPT:

Através desse cartão, os filiados terão acesso a um conjunto alargado de vantagens, de que se destacam:

- Acesso a Rede de Clínicas especializadas em medicina desportiva e fisioterapia, com preços mínimos protocolados;
- Acesso a lojas online da FPT e da Fisiopartner, com descontos em produtos e serviços, mesmo de outras modalidades;
- Desconto em combustível;
- Por cada compra os filiados acumulam pontos que dão prémios.

Assinado o Protocolo de Cooperação entre a FPT e a FISIOPARTNER, o cartão de benefícios deverá ser enviado a todos os filiados no início de 2018.

3 – Formação

Na área da formação, o ano de 2017 foi marcado por uma aposta na base e no incremento do número de treinadores e árbitros qualificados para fazer face às necessidades das diversas regiões, aumentando assim o impacto do ensino do Ténis no país.

Essa aposta manifestou-se no número de cursos de Treinadores de nível I e II realizados ao longo do ano – quatro cursos de treinador nível I e dois cursos nível II de treinadores – bem como pelo número de cursos de árbitros realizado (6) e respetiva adesão aos mesmos.

Após um ano de 2016 com o investimento a ir mais para o topo através da organização do curso de Treinadores nível III, e do Simpósio Nacional com preletores de renome internacional, 2017 foi um ano de nova aposta na base, sendo que em média os cursos registaram uma adesão bastante elevada com bons níveis de qualidade docente e discente.

Todos os cursos de Treinadores e árbitros programados no plano de atividades foram realizados. As reciclagens de treinadores, workshops Play and Stay e as reciclagens de árbitros tiveram também um papel relevante, sendo que as primeiras duas atividades registaram uma adesão bastante alta na segunda metade do ano.

O final de 2017 fica também marcado pela saída do Prof Vitor Cabral e pela contratação do Prof César Coutinho, com a respetiva passagem de testemunho para início de um novo ciclo no Departamento de Formação.

4 – Fomento

Durante o ano de 2017, o programa Certificação de Clubes Play and Stay, nascido em 2011 e reestruturado em 2016 contou com 25 clubes que efetuaram a divulgação e fomento da modalidade por todo o território nacional. As 149 Ações organizadas pelos clubes com o apoio do programa chegaram a cerca de 25.000 jovens e adultos. Ainda em fase de ultrapassar algum ceticismo, verificou-se durante o ano a vontade de mais clubes aderirem a este programa.

O projeto desenvolveu nos clubes parceiros um forte hábito de fomentar a modalidade fazendo crescer exponencialmente a interação entre clubes e FPT.

O programa atingiu níveis de compromisso elevados no que respeita a implementação da metodologia Play and Stay na promoção e fomento da modalidade. A atividade na área do fomento conseguiu este ano inverter a tendência dos últimos anos reabilitando nos clubes a política de federar contribuindo para o crescimento institucional da modalidade.

O apoio financeiro, material e promocional que a FPTénis dá ao abrigo deste programa motivou os clubes a terem uma postura comercial mais proactiva na procura de novos praticantes.

Ao receberem igual valor ao produzido em incentivos pelos seus clubes Play and Stay as Associações regionais estão agora mais envolvidas e motivadas no apoio aos clubes ativos e procuram ser proactivos motivando clubes menos ativos.

Com a ajuda das verbas realizadas em 2017 as AR's tem agora mais condições para desenvolverem projetos de fomento regionais.

Em 2017, o departamento de Fomento trabalhou mais diretamente com as associações regionais na reestruturação dos projetos e tal situação permitiu uma aproximação maior às regiões e, consequentemente, aos clubes. Deve manter-se como uma prioridade, de forma a conseguir “sentir” de perto as necessidades do ténis regional no que respeita à sua implementação e fomento sem perder o foco nas linhas diretoras nacionais.

O Programa Escolas Play and Stay reestruturado em 2017, esteve aquém do esperado e foi revisto para 2018.

Ambos os projetos arrancaram em 2018 com 65 clubes e 30 escolas o que significa um crescimento exponencial.

Em 2017, o departamento de Fomento continuou com a política de desenvolver diretamente ações de fomento integradas noutros eventos e desenvolver parcerias com outras organizações.

Ações como: “Olisipiadas”, em Lisboa; Dia Olímpico - Lisboa; Record Challenge - Lisboa; “Jamor em Festa” – Lisboa; Estoril Open 2017 – Fun Center, entre outras.

O departamento de Fomento coordenou igualmente o empréstimo de material para realização de ações de fomento, em clubes e escolas do país. A Mascote “Smash” e o campo Insuflável estiveram ao serviço de projetos de clubes e AR’s promovendo o ténis de forma mais atrativa. É fundamental a continuidade de ações realizadas durante o ano e a manutenção de parcerias que permitam à FPT uma constante aproximação à população, de forma a conseguir mostrar a modalidade e atrair mais jovens para a sua prática.

Na área do *Tennis 10's* (designação ITF da competição sub10 anos), em 2017 integrado no departamento de Fomento, a FPT organiza e gere o circuito Smashtour, com 65 etapas em todo o país, dedicado às crianças de três escalões etários Sub10, Sub9 e Sub7.

Este circuito foi o primeiro, a nível mundial, a promover um quadro competitivo derivado do programa Play+Stay da ITF. Este programa, que preconiza a utilização de campos mais pequenos e bolas mais lentas, tem sido integrado nos currículos da formação de treinadores desde 2006 e tornou Portugal num dos *case study* de implementação deste programa.

Para além da questão da divulgação da modalidade, conseguiu-se num curto espaço de tempo diminuir a idade média de entrada na modalidade e aumentar exponencialmente a capacidade técnica dos jovens jogadores. Estima-se que os números apresentados pelo Smashtour representam apenas um terço do número de jogadores portugueses que competem segundo as diretrizes dos programas Play and Stay e Tennis10's da ITF.

Nos últimos 4 anos, movidos pelo entusiasmo do Smashtour, apareceram circuitos regionais em várias AR's, onde participam igualmente muitas outras crianças destas idades. Em simultâneo, têm aparecido também circuitos internos em clubes e escolas, com bola verde, laranja e vermelha, com uma participação relevante.

O Smashtour tem ainda contribuído de forma significativa para a divulgação da modalidade, através dos *média*, tendo desde 2011 marcado presença na RTP2 com um magazine anual. Estudo, de 2013, estimado pela CISION, apresenta um retorno pela presença de marca nos meios de comunicação de 26.232€, para um bloco de 30 minutos. Ao todo, a marca Smashtour esteve presente em televisão mais de 250 minutos desde 2011 o que perfaz um retorno estimado pela CISION (RTP2-Desporto) do circuito que ronda os 300.000€.

O Smashtour encontra-se bastante bem consolidado e mantém-se como um dos programas de maior sucesso da FPT.

5 – Arbitragem

O ano 2017 foi atípico uma vez que tivemos eleições intercalares.

Em Maio tomou posse o atual Conselho de Arbitragem composto pelo Presidente Paulo Cardoso e pelos Vice-Presidentes Frederico Anão e Ricardo Costa.

As áreas sobre as quais incidiu a atividade do Conselho de arbitragem foram:

a) Formação

Interação com as Associações Regionais, Direção e Departamento de Formação com vista à calendarização das ações de formação para 2018, não tendo sido introduzidas alterações na estrutura e carga horária dos cursos e reciclagens.

b) Tabela de Remuneração dos Árbitros

Foi apresentada uma proposta de revisão da tabela de remuneração da arbitragem à Direção da Federação Portuguesa de Ténis. Após análise a Direção da Federação Portuguesa de Ténis aprovou e divulgou a tabela de remunerações que vigorará em 2018.

c) Carreira de Arbitragem

O Conselho de Arbitragem elaborou uma proposta de Regulamento da Carreira de Arbitragem o qual foi objecto de análise pela Direção da Federação Portuguesa de Ténis, tendo a mesma aprovado o referido documento, com as alterações que entendeu mais adequadas.

d) Interação com a International Tennis Federation e Tennis Europe

O Conselho de Arbitragem participou no “European Officiating Meeting”, realizado em Dezembro, em Hamburgo, tendo conhecimento das práticas de gestão da arbitragem nas provas internacionais dos diversos países europeus.

Adesão ao “Xchange Programme”. Este programa visa auxiliar as organizações a suprirem eventuais necessidades ao nível da contratação de supervisores, juiz árbitros e árbitros e também ajudar os árbitros mais promissores a evoluírem na sua carreira, proporcionando-lhes oportunidades de trabalho em diversos países, com aconselhamento e avaliação por parte de árbitros mais experientes e com superior classificação.

6 – Contas

6.1. Contexto

O exercício do ano 2017 apresentou um Resultado líquido positivo que ultrapassou os 1,6 Milhões de Euros e o reforço do Fundo de Capital para cerca de 2,6 Milhões de Euros (+165%), resultante de um aumento significativo dos proveitos e uma gestão prudente dos custos.

6.2 Conta de Resultados

6.2.1. Resultados

	2017	2016	Δ%
EBITDA	1.637.642	1.310.759	24,94%
EBIT	1.627.274	1.304.428	24,75%
EBT	1.627.252	1.292.566	25,89%
Resultado Líquido	1.627.252	1.292.566	25,89%

De salientar o impacto favorável, nos resultados operacionais, do acréscimo registado a nível dos proveitos que, a par de um controlo dos custos permitiu a obtenção de Resultados Operacionais, antes de amortizações, positivos em cerca de 1.637.642 Euros.

6.2.2. Proveitos

	2017	2016	Δ%
Filiações	79.755	29.956	166,24%
Inscrições	44.196	45.124	-2,06%
Formação	46.878	61.760	-24,10%
Play & Stay	4.800	0	n.a.%
Outros	55.485	28.965	91,56%
Total Vendas	231.114	165.805	39,39%
Subsídios	4.519.918	2.516.910	79,58%
Outros	256.065	207.411	23,46%
TOTAL	5.007.552	2.890.126	73,24%

Destaca-se o acréscimo registado a nível dos subsídios referentes a organização de eventos internacionais, ITF, IPDJ, autarquias locais e à comparticipação nas apostas desportivas, Placard e jogos on-line. No entanto, é de salientar que foi apurada e contabilizada uma verba significativa das apostas on-line no final do ano de 2017, relativa ao ano de 2016

O aumento na receita das filiações refere-se à forma diferente de contabilização das mesmas, ou seja, passamos a registar o proveito e o custo do valor de reversão para as Associações Regionais da percentagem das licenças afeto à FPT. Caso o método de contabilização fosse o mesmo, a receita descia ligeiramente, fruto da redução da taxa de filiação aplicada a partir de outubro de 2017, de acordo com a provação em A.G.

O acréscimo na rubrica Outros é relativo, fundamentalmente, ao aumento do valor de patrocínios e donativos.

A redução do valor da rubrica formação, deve-se ao facto da não realização do Simpósio Nacional de Treinadores de Ténis, que tem periodicidade bianual.

6.2.3. Custos

	2017	2016	Δ%
F.S.E.'S	1.687.755	787.857	114,22%
Gastos c/ Pessoal	362.718	230.768	57,18%
Amortizações	10.368	6.331	63,77%
Outros Gastos Oper.	1.303.981	542.098	140,54%
Juros Suportados	543	11.861	-95,42%
Total	3.365.365	1.576.917	113,41%

O acréscimo registado a nível da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos resulta do acréscimo de atividade da FPT, nomeadamente a nível da Organização de Eventos Internacionais, alojamento e alimentação e deslocações (viagens aéreas) de jogadores e seleções e da substituição da cobertura do pavilhão do CAR Jamor.

O aumento das despesas com pessoal resulta do ajustamento dos salários dos funcionários, pois já não existiam aumentos há cerca de 10 anos, e da entrada de 3 novos colaboradores (Vasco Costa, Rui Machado e Inês Cruz)

O incremento dos Outros Gastos Operacionais refere-se, principalmente, ao Programa de Apoio a Competições Internacionais, a Correções relativas a anos anteriores e custos que têm como contrapartida proveitos, como por exemplo apoio ITF (live scores) e apoio COP (atletas olímpicos e respetivos treinadores).

6.2.3.1 Detalhe das principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

F.S.E.'s	2017	2016	%
Trabalhos Especializ.	334.985	53.679	524,05%
Honorários	529.936	315.194	68,13%
Deslocações/Estadas	608.995	309.314	96,89%
Seguros	22.366	18.493	20,94%
Comunicações	13.627	9.361	45,58%
Energia/Combustíveis	28.933	16.050	80,27%
Material Escritório	10.315	5.077	103,17%
Ferram. Utensílios	20.021	3.522	468,46%
Rendas/Alugueres	86.006	34.779	59,56%
Outros	32.571	20.387	59,76%
Total	1.687.755	785.857	114,77%

A rubrica Trabalhos Especializados apresenta um crescimento que está essencialmente relacionada com a substituição da cobertura da nave do Jamor.

Relativamente ao aumento da rubrica Honorários deve-se essencialmente ao incremento no valor de prémios monetários, arbitragem e organização de torneios internacionais, tendo estas rubricas como contrapartida proveitos na grande maioria, e reforço equipa técnica.

Nas deslocações e estadas o aumento refere-se basicamente ao alojamento e alimentação em organizações internacionais (maioria tem contrapartida de proveitos) e aumento do apoio a atletas no plano competitivo, nomeadamente femininos (abertura CAR).

6.3. BALANÇO

6.3.1 Ativo

	2017	2016	Δ%
Cientes	78.427	71.096	10,31%
Associados/membros/...	87.253	90.329	-3,41%
Outras contas a receber	944.048	598.220	57,81%
Diferimentos	17.487	18.249	-4,18%
Outros Ativos	1.964.025	491.705	299,43%
Total Ativo	3.092.421	1.269.599	143,57%

O Ativo teve um forte crescimento, nomeadamente na rubrica Outras Contas a Receber – valores dos subsídios apostas desportivas no último trimestre recebidas só no ano 2017 – e na rubrica Outros Ativos- disponibilidades (Depósitos bancários).

6.3.2 Passivo

	2017	2016	Δ%
Financiamentos Obtidos	0	0	n.a
Fornecedores	114.713	12.633	808,04%
Associados/Membros/...	33.957	39.018	-12,97%
Outras contas a pagar	282.067	214.180	31,70%
Outros Passivos	49.839	19.177	159,89%
Total Passivo	480.577	285.007	68,62%

A nível do Passivo é de realçar a ausência de Financiamentos Obtidos. Na rubrica fornecedores devemos realçar que cerca de 60% do valor é relativa a dívidas ao IPDJ-alojamento atletas de alto rendimento no Centro de Estágio, comparticipado em 80% pelo próprio IPDJ e que esta entidade tinha a intenção de encontro de contas internamente, pelo que não nos atribui o subsídio para esta rubrica a partir de Julho de 2017. Como tal não aconteceu as faturas foram contabilizadas a 100% e seremos objeto de financiamento pelo IPDJ a título de compensação em 2018. O valor remanescente refere-se a passivo de c.p. corrente da atividade.

6.2 Fundos Patrimoniais/Situação Líquida

	2017	2016	Δ%
Fundos	267.756	267.756	
Resultados Transitados	673.843	(619.645)	n.a.
Excedentes de Revalorização	42.993	43.914	-2,10%
Resultado Líquido	1.627.252	1.292.566	25,89%
Total Fundo de Capital	2.611.844	984.591	165,27%

A FPT registou em 2017 um resultado líquido positivo de 1.627.252 Euros, que se propõe seja transferido para Resultados Transitados.

O Total de Fundo de Capital passou para um valor considerável de 2.611.844 Euros.

Federação Portuguesa de Ténis

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)
Ativo:		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis	170 880,76	160 242,28
Investimentos financeiros	1 113,62	528,12
	171 994,38	160 770,40
Ativo corrente:		
Inventários	-	-
Clientes	78 427,03	71 095,52
Adiantamentos a fornecedores	1 180,00	-
Estado e outros entes públicos	103,87	-
Associados	87 253,22	90 329,18
Outros créditos a receber	944 047,53	598 220,14
Diferimentos	17 487,44	18 248,65
Caixa e depósitos bancários	1 791 927,06	330 935,04
	2 920 426,15	1 108 828,53
Total do Ativo	3 092 420,53	1 269 598,93
FUNDOS PATRIMONIAIS:		
Fundos	267 755,97	267 755,97
Resultados transitados	673 842,83	(619 644,54)
Excedentes de revalorização	42 993,11	43 914,39
Resultado líquido do período	1 627 251,88	1 292 566,09
Total do Fundo de Capital	2 611 843,79	984 591,91
PASSIVO:		
Passivo não corrente:		
Financiamentos obtidos	-	-
	-	-
Passivo corrente:		
Fornecedores	114 713,46	12 632,94
Adiantamentos de clientes	2 203,82	2 203,82
Estado e outros entes públicos	47 635,55	16 972,77
Associados	33 956,57	39 017,93
Financiamentos obtidos	-	-
Outras dívidas a pagar	282 067,34	214 179,56
Total do Passivo	480 576,74	285 007,02
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	3 092 420,53	1 269 598,93

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Anna Filipa Santos

A DIREÇÃO

António Cunha

Federação Portuguesa de Tênis

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	31/12/2017	31/12/2016
Vendas e serviços prestados	231 113,60	165 804,97
Subsídios, doações e legados à exploração	4 519 917,80	2 516 909,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(455,60)	(15,92)
Fornecimentos e serviços externos	(1 687 754,59)	(785 857,11)
Gastos com o pessoal	(362 718,23)	(230 767,69)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	455,60	(5 375,37)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(15 000,00)	(15 253,13)
Outros rendimentos e ganhos	256 064,72	207 410,76
Outros gastos e perdas	(1 303 981,19)	(542 097,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	1 637 642,11	1 310 758,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(10 368,13)	(6 331,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	1 627 273,98	1 304 427,55
Juros e rendimentos similares obtidos	521,09	0,02
Juros e gastos similares suportados	(543,19)	(11 861,48)
Resultado antes de impostos (EBT)	1 627 251,88	1 292 566,09
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	1 627 251,88	1 292 566,09

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ana Filipa Santos

A DIREÇÃO

Wesley Cunha

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2016
(Montantes expressos em euros)

Fundos Patrimoniais				
Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2016				
267 755,97	(625 354,43)	44 835,67	4 788,61	(307 974,18)
Alterações no período:				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	- 4 788,61	-	(4 788,61)	-
<u>267 755,97</u>	<u>(620 565,82)</u>	<u>44 835,67</u>	<u>-</u>	<u>(307 974,18)</u>
Resultado líquido do período			1 292 566,09	1 292 566,09
Operações com instituidores no período				
Outras operações	- 921,28	(921,28)	-	-
<u>-</u>	<u>921,28</u>	<u>(921,28)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Posição no fim do período 2016				
267 755,97	(619 644,54)	43 914,39	1 292 566,09	984 591,91

NO PERÍODO 2017
(Montantes expressos em euros)

Fundos Patrimoniais					
	Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2017	267 755,97	(619 644,54)	43 914,39	1 292 566,09	984 591,91
Alterações no período:					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	1 292 566,09	-	(1 292 566,09)	-
	<u>267 755,97</u>	<u>672 921,55</u>	<u>43 914,39</u>	<u>-</u>	<u>984 591,91</u>
Resultado líquido do período				1 627 251,88	1 627 251,88
Operações com instituidores no período					
Outras operações	-	921,28	(921,28)	-	-
	<u>-</u>	<u>921,28</u>	<u>(921,28)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Posição no fim do período 2017	267 755,97	673 842,83	42 993,11	1 627 251,88	2 611 843,79

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Anna Filipa Santos

A DIREÇÃO

Wesley Cunha

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

	2017	2016
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes e utentes	264 606,63	266 902,83
Recebimentos de apoios	3 825 051,96	1 878 617,12
Pagamentos de bolsas	(100 193,33)	(60 250,00)
Pagamento a fornecedores	(1 221 820,18)	(563 810,66)
Pagamentos ao pessoal	(338 098,73)	(225 680,10)
Fluxos gerados pelas operações	<u>2 429 546,35</u>	<u>1 295 779,19</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(89,53)	-
Outros recebimentos/ pagamentos relativos à atividade operacional	(967 308,20)	(751 885,71)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	<u>1 462 148,62</u>	<u>543 893,48</u>
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u><u>1 462 148,62</u></u>	<u><u>543 893,48</u></u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	90,02	0,02
Juros e proveitos similares	521,07	-
	<u>611,09</u>	<u>0,02</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Outros Ativos	(14,34)	-
	<u>(14,34)</u>	<u>-</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u><u>596,75</u></u>	<u><u>0,02</u></u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	701 413,28
	<u>-</u>	<u>701 413,28</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	(905 165,48)
Juros e custos similares	(1 753,35)	(19 535,50)
	<u>(1 753,35)</u>	<u>(924 700,98)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u><u>(1 753,35)</u></u>	<u><u>(223 287,70)</u></u>
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	1 460 992,02	320 605,80
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	330 935,04	10 329,24
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	1 791 927,06	330 935,04

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Anna Filipa Santos

A DIREÇÃO

Wesley Cunha

ANEXOS

Campeonatos Nacionais

	Data	Local	Juiz Árbitro
<u>INDIVIDUAIS</u>			
Campeonato Nacional Sub12	9 a 015 de Jul	Vilamoura T	Paulo Oliveira
Campeonato Nacional Sub14	18 - 22 Jul	CT Setubal	Carlos Fortunato
Campeonato Nacional Sub16	03 a 09 Set.	Carcavelos T	António Martins
Campeonato Nacional Sub18	27 Agos - 02 Set	Lousada Ténis Club	Carlos Fortunato
Campeonato Nacional Absoluto	05 a 12 Nov.	Beloura TA	Dino Almeida
Campeonato Nacional Veteranos	02. – 08 Out.	Vale de Lobo TA	Paulo Oliveira
Camp. Nacional Ténis Praia	28 a 29 Out.	Figueira da Foz	Dino Almeida
Camp. Nacional Cadeira Rodas	10 a 12 Out.	Beloura TA	Dino Almeida
<u>EQUIPAS</u>			
Camp. Nac. Equipas Sub12/Misto	03 –08 Jul	Vilamoura T	Paulo Oliveira
Camp. Nac. Equipas Sub14/M	09 - 14 Jul	TC Figueira da Foz	Paulo Mateus
Camp. Nac. Equipas Sub14/F	09 - 14 Jul	TC Figueira da Foz	Paulo Mateus
Camp. Nac. Equipas Sub16/M	03 –08 Jul	CT Setúbal	Luis Flores Marques
Camp. Nac. Equipas Sub16/F	03 –08 Jul	CT Setúbal	Luis Flores Marques
Camp. Nac. Equipas Sub18/M	09 - 14 Jul	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub18/F	09 - 14 Jul	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sén. 1ªD/M	17 - 20 Nov	Carcavelos	Carlos Fortunato
Camp. Nac. Equipas Sén. 1ªD/F	17 - 20 Nov	Carcavelos	Carlos Fortunato
Camp. Nac. Equipas Sén. 2ªD/M	20 – 23 Jul	AA Coimbra	Jorge Portela
Camp. Nac. Equipas Sén. 2ªD/F	19 - 23 Jul	AA Coimbra	Jorge Portela
Camp. Nac. Equipas Sén. 3ªD/M	19 - 23 Jul	AA Coimbra	Jorge Portela
Camp. Nac. Equipas Vet. 1ªD/35	06 – 09 Jul	CTPorto	Telmo Rodrigues
Camp. Nac. Equipas Vet. 1ªD/45	06 – 09 Jul	CT Estoril	António Martins
Camp. Nac. Equipas Vet. 2ªD/35	05 – 09 Jul	CT Porto	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Vet. 2ªD/45M	05 – 09 Jul	Vale do Lobo TA	Pedro Valente
Camp. Nac. Equipas Vet. M/50	05 – 09 Jul	Vale do Lobo TA	Pedro Valente
Camp. Nac. Equipas Vet. M/55	05 – 09 Jul	CT Porto	Telmo Rodrigues
Camp. Nac. Equipas Vet. M/60	05 – 09 Jul	CT Porto	José Pereira
Camp. Nac. Equipas Vet. F/35	05 – 09 Jul	CT Porto	Telmo Rodrigues
Camp. Nac. Equipas Vet. F/45	05 – 09 Jul	CT Estoril	António Martins

Campeões / Individual

1 - Ténis

		SF	SM	PF	PM	PMi
Sub 12	Campeão	Milana Ivantsiv (ET José Mário Silva)	José Luis kendall (SC Porto)	Joana Luz (ET J Mário Silva) Milana Ivantsiv (ET J Mário Silva)	Francisco Marques (Ace Team) Tiago Boschmans (Carcavelos Ténis)	Joana Luz (ET J Mário Silva) Duarte Mestre (CAD)
	Vice-Campeão	Laura Durão (CT Braga)	Luis Miguel Saraiva (CT Porto)	Laura Durão (CT Braga) Matilde Agra (AA Coimbra)	Gonçalo Marques (ET Maia) João Dinis Silva (ET Maia)	Diana Geirinhas (CT Estoril) José Maria Portugal (AA Coimbra)
Sub 14	Campeão	Matilde Jorge (CT Guimarães)	Pedro R. Graça (CT Tavira)	Mafalda Guedes (ET Maia) Matilde Jorge (CT Guimarães)	Miguel Gomes (CC Qtª Marinha) Pedro Ruinho Graça (CT Tavira)	Matilde Jorge (CT Guimarães) Henrique Petiz (CT Azeméis)
	Vice-Campeão	Mariana Campino (ET Jaime Caldeira)	Diogo Morais (CIF)	Mariana Campino (ET Jaime Caldeira) Beatriz Costa (CIF)	Eduardo Morais (CAD) Miguel Lopes (ET Jaime Caldeira)	Mafalda Guedes (ET Maia) Henrique Rocha (ET Maia)
Sub 16	Campeão	Maria Inês Fonte (ET Maia)	Hugo Maia (CT Braga)	Maria Inês Fonte (ET Maia) Carolina Cardoso (ET Maia)	Hugo Maia (CT Braga) Manuel Gonçalves (CT Porto)	Maria Inês Fonte (ET Maia) Hugo Maia (CT Braga)
	Vice-Campeão	Matilde Jorge (CT Guimarães)	Manuel Gonçalves (CT Porto)	Rebeca C. Silva (Beloura TA) Catarina Cerqueira (Carcavelos T)	André Rodeia (ETJ Mário Silva) Hebér Adónis (ET Nuno A. Ferreira)	Carolina Cardoso (ET Maia) Hebér Adónis (ET Nuno A. Ferreira)
Sub 18	Campeão	Francisca Jorge (CT Guimarães)	Martim Leote Prata (ET J Mário Silva)	Francisca Jorge (CT Guimarães) Lúcia Quitério (CT Caldas Rainha)	Manuel Monteiro (SC Porto) Martim Leote Prata (ET J Mário Silva)	Maria Inês Fonte (ET Maia) Hugo Maia (CT Braga)
	Vice-Campeão	Rita Pinto (ETJ Mário Silva)	Luis Faria (Open VS)	Carolina Cardoso (ET Maia) Maria Inês Fonte (ET Maia)	Fábio Coelho (CT Paços Brandão) João Graça (CT Tavira)	Carolina Cardoso (ET Maia) Tiago Almeida (ET Maia)
Seniores	Campeão	Francisca Jorge (CT Guimarães)	João Sousa (Open VS)	Francisca Jorge (CT Guimarães) Maria Inês Fonte (ET Maia)	Bernardo Saraiva (CT Jamor) Nuno Deus (Ace Team)	Cláudia Cianci (CET Oeiras) Gonçalo Pereira (CET Oeiras)
	Vice-Campeão	Maria João Koehler (CIF)	Daniel Rodrigues (Beloura TA)	Rita Pinto (CT Paços Lumiar) Ana Filipa Santos (CT Paços Lumiar)	Manuel Almeida (LTC Foz) Tomás Almeida (LTC Foz)	Cláudia Cianci (CET Oeiras) Gonçalo Pereira (CET Oeiras)

		SM	SF	PM	PF	PMi
Vet. +30	Campeão		Patricia Couto (CTP Brandão)		Isabel Pinto (ATJ Stewart) Paula Falcão (CET Leiria)	
	Vice-Campeão		Fátima Ferrer (ANA Gondomar)		Angélica Damião (CIF) Patricia Couto (CT Paços Brandão)	
Vet. +35	Campeão	Mauri Brito Gomez (CT Porto)	Isaura Faria (Ténis Escola)	Matthieu Garcia (CT Porto) Ricardo Canhão (CT Caldas Rainha)	Célia Sá (CT Azeméis) Isaura Faria (Ténis Escola)	Isaura Faria (CT Qtª da Flores) Matthieu Garcia (CT Porto)
	Vice-Campeão	Matthieu Garcia (CT Porto)	Deolinda Duarte (CT Azeméis)	Mauri Brito Gomez (CT Porto) Miguel Brito Gomez (ANA Gondomar)	Deolinda Duarte (CT Azeméis) Sónia Marques (CIT Leiria)	Deolinda Duarte (CT Azeméis) Mauri Brito Gomez (CT Porto)
Vet. +40	Campeão	Nuno Almeida (Clube VII)	Magda Leal (CT Porto)	Alexandre Sanches (AM Portela) Filipe D'Avila (CET Oeiras)	Sandra Valente (CIF) Magda Leal (CT Porto)	Sandra Valente (CIF) Nuno Delfino (CT Porto)
	Vice-Campeão	João Marques (ATJ Marques)	Sandra Valente (CIF)	André Pereira (GD Vilacondense) Tiago Vasquez (CS Nun'Alvares)		Madga Leal (CT Porto) Pedro Guimarães (CT Porto)
Vet. +45	Campeão	Nuno Delfino (Algarve Tennis FC)	Susana Marques (Dunas Guincho)	Frederico Fauvelet (CT Porto) Pedro Martins (CT Montijo)		Maria C. Vinha (CET Leiria) Pedro Boanerges (CT Porto)
	Vice-Campeão	Frederico Fauvelet (CT Porto)	Célia Sá (CT Azeméis)	Carlos Nunes (A20km Almeirim) Gonçalo Andrade (A20km Almeirim)		Paula Cabral (CET Leiria) Frederico Fauvelet (CT Porto)
Vet. +50	Campeão	Pedro Martins (CT Montijo)	Isabel Pinto (ATJ Stewart)	André R. Barbosa (CT Porto) Eduardo Barbosa (CT Porto)		Isabel Cunha Eça (CN Ginástica) João Freitas (Beloura TA)
	Vice-Campeão	Paulo Travassos (Beloura TA)	Maria C. Vinha (CT Coimbra)	João Freitas (Beloura TA) Paulo Travassos (Beloura TA)		Paula Falcão (CET Leiria) Marco Aguiar (CET Leiria)
Vet. +55	Campeão	Jorge Almeida (CT Setúbal)	Paula Zoio (CN Ginástica)	José Alberto Pereira (CT Lagos) Manuel Coimbra (Valtenis CC)	Isabel Cunha Eça (CN Ginástica) Paula Zoio (CN Ginástica)	Maria D Ferreira (CIF) Gil Reis (CIF)
	Vice-Campeão	Luis Azevedo (CET Leiria)	Maria Ferreira (CIF)	Jorge Almeida (CET Leiria) Vitor Gonçalves (CT Faro)	Carmo Santos (CIT Leiria) Maria D Ferreira (CIF)	Carmo Santos (CIT Leiria) José Alberto Pereira (TC Fig. da Foz)
Vet. +60	Campeão	Francisco Carrilho (CT Caldas da Rainha)	Isabel Cunha Eça (CN Ginástica)	Vitor Pereira (CT Porto) Fernando Costa (CT Porto)	Ana Aguiar (CIF) Teresa Simões (Carcavelos Ténis)	Margarida Araújo (CIF) João Paulo Santos (CIF)
	Vice-Campeão	Rui Marques (CT Paços Brandão)	Margarida Araújo (CIF)	Mário Aleixo Santos (CT Espinho) Helder Martins (CC Covilhã)	Margarida Araújo (CIF) Marília M Pinto (CT Estoril)	Carminho Azevedo (CIF) Coelho da Silva (CIF)
Vet. +65	Campeão	Manuel Rosendo (CT Faro)	Teresa Simões (Carcavelos Ténis)	Joaquim Alho (CT Joaquim Alho) Silva Pereira (ET Maia)		
	Vice-Campeão	Coelho da Silva (AM Portela)	Carmina Azevedo (CIF)	António Pedro (AM Portela) Coelho da Silva (AM Portela)		
Vet. + 70	Campeão	Marques Almeida (CTEspinho)				
	Vice-Campeão	Nuno Alegro (CTPorto)				

2 – Modalidades

2.1 – Cadeira de Rodas

	SM	Pares
Campeão	Jean Paul Melo (CT Setubal)	Jean Paul Melo (CT Setubal)
		Carlos Leitão (CT Pombal)
Vice-Campeão	Carlos Leitão (CT Pombal)	João Sanona (CT Setúbal)
		Paulo E. Santo (ETJ Mário Silva)

2.2 – Ténis de Praia

	Masculinos	Femininos	Mistos
Campeão	Henrique Freitas (JIC)		Manuela Cunha (JIC)
	Pedro Maio (JIC)		Henrique Freitas (JIC)
Vice-Campeão	André Alexandrino (JIC)		Catarina Alexandrino (SC Porto)
	Bruno Apolónia (CD Furadouro)		Pedro Maio (JIC)

Campeões / Equipas

		Masculinos	Femininos
Sub12	Campeão Vice-Campeão	Associação Académica de Coimbra Carcavelos Ténis	
Sub14	Campeão Vice-Campeão	CAD AA Coimbra	ET Jaime Caldeira SC Porto
Sub16	Campeão Vice-Campeão	ET J. Caldeira SC Porto	ET Maia CAD
Sub18	Campeão Vice-Campeão	ET José Mário Silva ET Maia	Clube Ténis Caldas Rainha Boavista FC
Seniores 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	AA Coimbra CT Faro	CETO CT Caldas da Rainha
Seniores 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	AA Coimbra Riba Clube	AA Coimbra ET Maia
Seniores 3ª Div.	Campeão Vice-Campeão		
Vet. +35 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	Clube Ténis do Porto Ala Nun'Alvares Gondomar	
Vet. +35 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	Clube Ténis da Amadora A20 Km Almeirim	
Vet. +35	Campeão Vice-Campeão		Lisboa Racket Center Ténis Escola
Vet. +45 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	Lawn Tennis Clube da Foz Clube de Ténis do Porto	
Vet. +45 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	Clube Ténis do Porto Clube Ténis Montijo	
Vet. +45F	Campeão Vice-Campeão		Duna Guincho Clube Nacional de Ginástica
Vet. +50	Campeão Vice-Campeão	Clube Ténis de Espinho Clube Ténis de Évora	
Vet. +55	Campeão Vice-Campeão	Clube Ténis do Porto CT Paços Brandão	
Vet. +60	Campeão Vice-Campeão	Clube Ténis do Porto Clube Ténis Setúbal	

Circuito Master's Nacionais

Juvenis

Data	Local	Juiz-Árbitro
28 a 30 Dezembro 2017	Clube Ténis Estoril	Jorge Cardoso

		SM	SF
Sub 12	Campeão	José Freitas (Open VS)	Joana Luz (CTP Lumiar)
	Vice-Campeão	Rodrigo Fernandes (CT Braga)	Isabel Gonçalves (GCS Tirso)
	3º Lugar	Francisco Marques (Ace Team)	Lena Couto (Boavista FC)
Sub 14	Campeão	Miguel Gomes (CCQtª Moura)	Matilde Jorge (CT Guimarães)
	Vice-Campeão	Guilherme Serapicos (CT Braga)	Rita Trocado (Vilamoura TA)
	3º Lugar	Diogo Cruz (ET Maia)	Maria Santos (CTP Brandão)
Sub 16	Campeão	Hugo Maia (CT Braga)	Maria Inês Fonte (ET Maia)
	Vice-Campeão	Pedro Araújo (ETJ Caldeira)	Carolina Cardoso (ET Maia)
	3º Lugar	Tomás Luis (Vilamoura TA)	Camila Garcia (CTP Lumiar)

Veteranos

Data	Local	Juiz-Árbitro
12 a 14 Janeiro 2018	C. Desportivo Jamor	Jorge Cardoso

		SM	SF
Vet. +35	Campeão	Mauri Brito Gomez (CT Porto)	Dominika Goreka (AA Coimbra)
	Vice-Campeão	Matthieu Garcia (CT Porto)	Deolinda Duarte (CT Azemeis)
Vet. +40	Campeão	Nuno Almeida (Clube VII)	Isaura Faria (Ténis Escola)
	Vice-Campeão	João Marques (ATJ Marques)	Magda Leal (CT Porto)
Vet. +45	Campeão	Nuno Delfino (Algarve TFC)	Célia Sá (CT Azemeis)
	Vice-Campeão	Frederico Fauvelet (CT Porto)	Susana Marques (Duna Guincho)
Vet. +50	Campeão	Paulo Travassos (Beloura TA)	Paula Falcão (CET Leiria)
	Vice-Campeão	Pedro Martins (TP Palmela)	Maria C. Vinha (CT Coimbra)
Vet. +55	Campeão	Joaquim Costa (CT Espinho)	Anabela Carlos (CT Estoril)
	Vice-Campeão	José Alberto Pereira (CT Lagos)	Maria D. Ferreira (CIF)
Vet. +60	Campeão	Vitor Pereira (CT Porto)	Isabel Cunha Eça (CN Ginástica)
	Vice-Campeão	João Parreira (CN Ginástica)	Teresa Simões (Carcavelos T)
Vet. +65	Campeão	António Pedro (AM Portela)	
	Vice-Campeão	Manuel Rosendo (CT Faro)	

SELEÇÕES NACIONAIS

EQUIPAS NACIONAIS SENIORES

TAÇA DAVIS

Zona Euro/Africa GRUPO I

1ª Eliminatória – de 3 a 5 de Fevereiro, Clube Internacional Foot-Ball, Portugal			
Portugal	5	Israel	0

Jogadores: João Sousa (Open VS), Gastão Elias (CIF), Frederico Silva (CTC Rainha) e Pedro Sousa (CIF)

Capitão: Nuno Marques

Treinador: Emanuel Couto

Fisioterapeuta: Carlos Costa

2ª Eliminatória – 7 a 9 Abril, Clube Internacional Foot-Ball, Portugal			
Portugal	4	Ucrânia	1

Jogadores: João Sousa (Open VS), Gastão Elias (CIF), Pedro Sousa (CIF) e João Domingues (CT Azeméis)

Capitão: Nuno Marques

Treinador: Emanuel Couto

Fisioterapeuta: Carlos Costa

Promoção ao play-off grupo mundial

Play-Off grupo Mundial

15 a 17 de Setembro, Complexo Desportivo Jamor, Estádio Nacional			
Portugal	2	Alemanha	3

Jogadores: João Sousa (Open VS), Pedro Sousa (CIF), Gastão Elias (CIF) e João Domingues (CT Azeméis)

FED CUP**ZONA EURO-AFRICANA GRUPO I**

Eliminatória de 08 a 12 Fevereiro, Tallin, Estónia			
Portugal	0	Inglaterra	3
Portugal	1	Turquia	2
Portugal	0	Latvia	3
Portugal	2	Bosnia Hersegovinia	1

Jogadoras: Michelle de Brito (CT Todos), Inês Murta (CCQ Moura), Francisca Jorge (CT Guimarães), Rita Vilaça (ET Maia)

Capitã: Neuza Silva

Treinador: Miguel Sousa

Fisioterapeuta: Carlos Costa

Classificação final: 11º lugar, em 14 equipas

Manutenção grupo I

EQUIPAS NACIONAIS JUVENIS 2017**CAMPEONATO DA EUROPA DE INVERNO (WINTER CUP)**

Rapazes 12 anos: 27 a 29 Janeiro, Hradek Nad Nisou, Republica Checa

Atletas: José Luis Kendall (ET Maia), Gonçalo Marques (ET Maia), Luis Miguel Saraiva (CT Porto)

Capitão: Bruno Catalão

Portugal	0	Eslováquia	3
Portugal	2	Hungria	1

Classificação: 5º Lugar em 7 equipas

Raparigas 12 anos: 27 a 29 de Janeiro, Neudorfl, Austria

Atletas: Milana Ivantsiv (ETJM Silva), Joana Luz (ETJM Silva) e Matilde Agra (AA Coimbra)

Capitã: Joana Roda

Portugal	0	Suíça	3
Portugal	0	Roménia	3

Classificação final: 4º lugar, em 7 equipas

Rapazes 14 anos: 3 a 5 de Fevereiro, Kazan, Rússia

Atletas: Eduardo Morais (CAD), Miguel Gomes (CCQtª Moura) e Miguel Lopes (ETJ Caldeira)

Capitão: Paulo Santiago

Portugal	1	Austria	2
Portugal	2	Bélgica	1
Portugal	3	Eslóvenia	0

Classificação final: 7º lugar, em 8 equipas

Raparigas 14 anos: 3 a 5 de Fevereiro, Rakovnic, Republica Checa

Atletas: Matilde Jorge (CT Guimarães), Inês Oliveira (CT Cad), Mafalda Guedes (ET Maia)

Capitã: Ângela Cardoso

Portugal	0	Republica Checa	3
Portugal	1	Noruega	2
Portugal	3	Chipre	0

Classificação final: 7º lugar, em 8 equipas

Rapazes 16 anos: 3 a 5 de Fevereiro, Cholet, França

Atletas: Hugo Maia (CT Braga), Manuel Gonçalves (CT Porto), Bernardo Vieira (ETJM Silva)

Capitão: Vitor Ferreira

Portugal	3	Montenegro	0
Portugal	0	França	3
Portugal	2	Turquia	1

Classificação final: 3º lugar, em 8 equipas

Raparigas 16 anos: 3 a 8 de Fevereiro, Lousada, Portugal

Atletas: Rebeca Silva (CETO), Maria Inês Fonte (ET Maia), Leonor Oliveira (Clube Ténis CAD), Suplente- Carolina Cardoso (ET Maia)

Capitã: Joana Pangaio

Portugal	1	Bielorrússia	2
Portugal	Desistimos	Alemanha	Vencedor

Classificação final: 6º lugar, em 7 equipas

CAMPEONATO EUROPA EQUIPAS

NATIONS CHALLENGE BY HEAD (12 anos masc.) 27 a 30 Julho, Dijon, França

Atletas: José Luis Kendall (SC Porto), Gonçalo Marques (ET Maia), Luis Miguel Saraiva (CT Porto)

Capitão: Bruno Catalão

Portugal	3	Bósnia Herzegovina	0
Portugal	2	Israel	1
Portugal	2	Servia	1
Portugal	0	França	3

Equipas participantes: 7

NATIONS CHALLENGE BY HEAD (12 anos fem.) 27 a 30 Julho, Haren, Holanda

Atletas: Milana Ivantsiv (ETJM Silva), Joana Luz (ETJM Silva), Laura Durão (CT Braga)

Capitã: Joana Roda

Portugal	0	Bielorrussia	3
Portugal	0	Russia	3
Portugal	0	Bélgica	3

Equipas participantes: 7

COPA DEL SOL (14 anos masc.) 2 a 4 de Julho, Veska – Republica Checa

Atletas: Eduardo Morais (CAD), Pedro Graça (CT Tavira), Miguel Lopes (ETJ Caldeira)

Capitã: Joana Pangaio

Portugal	3	Hungria	0
Portugal	1	Itália	2
Portugal	3	Turquia	0

Classificação final: 3º Lugar, em 8 equipas

EUROPA CUP (14 anos fem.) 2 a 4 de Julho, Rakovnik, Republica Checa

Atletas: Matilde Jorge (CT Guimarães), Mafalda Guedes (ET Maia), Inês Oliveira (CAD)

Capitã: Ângela Cardoso

Portugal	0	Suécia	3
Portugal	1	Turquia	2
Portugal	1	Eslovénia	2

Classificação final: 8º Lugar, em 8 equipas

BOROTRA CUP (16 anos Masc.) 2 a 4 de Agosto, Vinaros, Espanha

Atletas: Hugo Maia (CT Braga), Manuel Gonçalves (CT Porto), António Pragana (ETJM Silva)

Capitão: Vitor Ferreira

Portugal	2	Bielorrússia	1
Portugal	0	Espanha	3
Portugal	0	Hungria	3

Classificação final: 4º Lugar, em 7 equipas

JUNIOR FED CUP (16 anos Fem.) 2 a 4 de Agosto, Rivne, Ucrânia

Atletas: Maria Inês Fonte (ET Maia), Rebeca Silva (Beloura TA), Leonor Oliveira (CAD)

Capitã: Joana Pangaio

Portugal	0	Alemanha	3
Portugal	0	Áustria	3

Classificação final: 6º Lugar, em 6 equipas

VALÉRIO / GALEA CUP (18 anos Masc.) 2 a 4 de Agosto, Piestany, Eslováquia

Atletas: Duarte Vale (CCQ Moura), Luis Faria (Ovillage S.), Daniel Rodrigues (Beloura TA)

Capitão: Emanuel Couto

Portugal	2	Eslováquia	1
Portugal	3	Ucrânia	0
Portugal	0	Rússia	3

Classificação final: 2º Lugar, em 6 equipas

VALÉRIO / GALEA CUP – Fase Final (18 anos Masc.) 7 a 9 de Agosto, La Rochelle, França

Atletas: Luis Faria (Open VS), Daniel Rodrigues (Beloura TA), Martim Prata (ETJM Silva)

Capitão: Emanuel Couto

Portugal	0	França	3
Portugal	1	Itália	2
Portugal	2	Hungria	1

Classificação final: 7.º Lugar, em 8 equipas

REINA / SOISBAULT CUP (18 anos Fem.) 2 a 4 de Agosto, Arad, Roménia

Atletas: Francisca Jorge (CT Guimarães), Lúcia Quitério (CTC Rainha), Rita Pinto (ETJM Silva)

Capitão: Miguel Sousa

Portugal	1	Inglaterra	2
Portugal	1	Bulgária	2

Classificação final: 6.º Lugar, em 6 equipas

CAMPEONATOS DA EUROPA / INDIVIDUAL

Most, Republica Checa, 24 a 30 de Julho

Escalão	Atletas	Singulares	Pares
14 anos Masc.	Miguel Gomes	3ª Ronda	2ª Ronda
	Miguel Lopes	3ª Ronda	

Capitão: Ângela Cardoso

14 anos Fem.	Matilde Jorge	1ª Ronda	2ª Ronda
	Mafalda Guedes	2ª Ronda	

Capitã: Ângela Cardoso

Moscovo, Rússia, 24 a 30 de Julho

16 anos Masc.	Hugo Maia	4ª Ronda	¼ Final
	Manuel Gonçalves	1ª Ronda/ 3º lugar consolação	

Capitão: Vitor Ferreira

16 anos Fem.	Rebeca Silva	2ª Ronda	3ª Ronda
	Maria Inês Fonte	3ª Ronda	

Capitã: Joana Pangaio

Klosters, Suíça, 24 a 30 de Julho

18 anos Masc.	Duarte Vale	¼ Final	2ª Ronda
	Luis Faria	2ª Ronda	

Capitão: Emanuel Couto

18 anos Fem.	Francisca Jorge	1ª Ronda	2ª Ronda
	Lúcia Quitério	3ª Ronda	

Capitão: Miguel Sousa

PARTICIPAÇÃO DA SELECÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

12 ANOS

Torneio Inter. "Open Super 12", 20 a 26 Fevereiro, Auray - França

Masc.	José Luis Kendall (ET Maia) Luis Miguel Saraiva (CT Porto)
Fem.	Milana Ivantsiv (ETJM Silva) Matilde Agra (AA Coimbra)

Capitão – Bruno Catalão

Torneio Inter. “Azores Open”, 06 a 12 de Março, Açores

Masc.	José Luis Kendall (SC Porto) Luis Miguel Saraiva (CT Porto) Gonçalo Marques (ET Maia) Vicente Faria (CT CAD) Tiago Boschmans (Carcavelos T) Daniel Marincas (CT Faro)
-------	--

Capitão: Bruno Catalão

Torneio Inter. “Azores Open”, 06 a 12 de Março, Açores

Fem.	Matilde Agra (AA Coimbra) Laura Durão (CT Braga) Filipa André (CT Tavria) Milana Ivantsiv (ETJM Silva) Joana Luz (ETJM Silva) Laura Bettencourt (CT Portimão)
------	--

Capitã: Joana Roda

Torneio Inter. “Top 10/12 Bressuire”, 16 a 23 Abril, Bressuire, França

Masc.	José Luis Kendal (SC Porto) Gonçalo Marques (ET Maia)
Fem.	Joana Luz (ETJM Silva) Clara Poudensan (CCQtª Moura)

Capitão: Bruno Catalão

Torneio Inter. “27th ème Passagespoirs”, 20 a 27 Maio, Le Passage, França

Masc.	José Luis Kendall (SC Porto) Luis Miguel Saraiva (CT Porto)
Fem.	Milana Ivantsiv (ETJM Silva) Joana Luz (ETJM Silva)

Capitã: Neuza Silva

Encontro Amigável Madrid vs. Portugal, 3 e 4 Junho, Madrid, Espanha

Masc.	José Luis Kendall (SC Porto) Luis Miguel Saraiva (CT Porto) Duarte Mestre (CAD) Vicente Faria (CAD) Tiago Boschmans (Carcavelos T) Vicente Preto (ETJM Silva)
Fem.	Joana Luz (ETJM Silva) Milana Ivantsiv (ETJM Silva) Laura Durão (CT Braga) Matilde Agra (AA Coimbra) Filipa André (CT Tavira) Diana Geirinhas (CT Estoril)

Capitães: Bruno Catalão, João Romeira e Gil Fortunato

Torneio Inter. “Openbenjamins Gradignan”, 30 a 04 Nov., Gradignan, França

Masc.	José Luis Kendall (SC Porto) Luis Miguel Saraiva (CT Porto)
Fem.	Milana Ivantsiv (ETJM Silva) Joana Luz (ETJM Silva)

Capitão: Hélder Araújo

14 ANOS

Torneio Inter. “NIKE Teen Tennis”, 12 a 15 de Janeiro, Bolton, Inglaterra

Fem. (qualy)	Matilde Jorge (CT Guimarães) Mariana Campino (ETJ Caldeira)
-----------------	--

Capitão – Hugo Solinho

Torneio Inter. “NIKE Teen Tennis”, 13 a 19 de Janeiro, Bolton, Inglaterra

Masc.	Eduardo Morais (CAD) Miguel Gomes (CC Qtª Moura)
Fem.	Matilde Jorge (CT Guimarães)

Capitã – Ângela Cardoso

Torneio Inter. “Le Petits As”, 20 a 27 Fevereiro, Tarbes, França

Masc.	Pedro Graça (CT Tavira) Miguel Lopes (ETJ Caldeira)
-------	--

Capitão – João Romeira (início do qualy) e Paulo Santiago

Torneio Inter. “22th Lawn Tennis Club Tournament”, 26 de Março a 1 Abril, Angra Heroísmo, Açores

Masc.	Miguel Gomes (CCQtª Moura) Miguel Lopes (ETJ Caldeira) Pedro Graça (CT Tavira) Diogo Morais (CIF)
Fem.	Matilde Jorge (CT Guimarães) Inês Oliveira (CAD) Mafalda Guedes (ET Maia) Mariana Campino (ETJ Caldeira)

Capitã – Ângela Cardoso

Torneio Inter. “XXIV Taça Internacional Maia Jovem 2017”, 02 a 09 de Abril, Maia

Masc.	Miguel Gomes (CCQtª Moura) Pedro Graça (CT Tavira) Diogo Morais (CIF) Jaime Faria (CAD) Tiago Pereira (CT Faro) Diogo Martins (AA Coimbra) Martim Simões (ETJM Silva) Diogo Cruz (ET Maia)
-------	---

Capitão – Vitor Ferreira

Fem.	Matilde Jorge (CT Guimarães) Inês Oliveira (CAD) Mafalda Guedes (ET Maia) Mariana Campino (ETJ Caldeira) Matilde Morais (CAD) Beatriz Costa (CIF) Mª Carmo Ribeiro (CT Santarém) Beatriz Lopes (ETJM Silva)
------	--

Capitã – Ângela Cardoso

Torneio Inter. “Torneo Under 14”, 08 a 14 Maio, Pavia, Itália

Masc.	Miguel Lopes (ETJ Caldeira) Pedro Graça (CT Távira)
Fem.	Matilde Jorge (CT Guimarães) Mafalda Guedes (ET Maia)

Capitão – Hugo Solinho

Torneio Inter. “Dr. Oetker Junior Trophy “, 20 a 29 Maio, Bucareste, Roménia

Masc.	Pedro Graça (CT Távira) Eduardo Morais (CAD)
Fem.	Matilde Jorge (CT Guimarães) Mafalda Guedes (ET Maia)

Capitã – Ângela Cardoso

15 Anos

Festival Olímpico da Juventude (FOJE), Gyor, Hungria, 23 a 29 Julho

Escalão	Atletas	Singulares	Pares
Masc.	Pedro Araujo (ETJ Caldeira) Tiago Torres (ETJM Silva)	2ª Ronda 3ª Ronda	1ª Ronda
Fem.	Leonor Oliveira (CAD) Madalena Peneda (ETJM Silva)	2ª Ronda 1ª Ronda	1ª Ronda

Capitão: João Romeira e João Moura

Seniores

Unisersiadas de Verão (FADU), Taipei, China, 14 a 31 de Agosto

Escalão	Atletas	Singulares	Pares Mistos
Masc.	Nuno Borges (ET Maia)	3º Lugar	
Fem.	Inês Mesquita		

Capitã: Joana Pangaio

TÊNIS EM CADEIRA RODAS

CAMPEONATO DO MUNDO - Qualificação Europeia / por Equipas

Vilamoura, Portugal, 21 a 25 de Março

Atletas: João Paulo Melo, Joana Sanona e Carlos Leitão e Paulo Espírito Santo

Capitão: Joaquim Nunes

Portugal	0	Hungria	3
Portugal	1	Roménia	2
Portugal	2	Irlanda	1
Portugal	3	Estónia	0
Portugal	0	Croácia	2

Classificação final: 10º Lugar, em 13 equipas

TÊNIS PRAIA

Campeonato Mundo por Equipas

Moscovo, Rússia, 11 a 16 Julho

Atletas: Pedro Maio, Henrique Freitas, Catarina Alexandrino, Manuela Cunha

Capitão: Manuela Cunha

Portugal	3	Lituânia	0
Portugal	2	Suíça	1
Portugal	0	Rússia	3
Portugal	2	Estónia	1
Portugal	3	Venezuela	0

Classificação final: 6º Lugar, em 24 equipas

Campeonato Europa

Sozopol, Bulgária, 8 a 10 de Setembro

Escalão	Atletas	
Masculinos	Henrique Freitas Pedro Maio	2ª Ronda
	Pedro Andrade Hugo Rola	1ª Ronda
Femininos	Catarina Alexandrino Manuela Cunha	2ª Ronda
Mistos	Pedro Maio Catarina Alexandrino	2ª Ronda
	Henrique Freitas Manuela Cunha	3ª Ronda

Capitão: Dino Almeida

VETERANOS

Campeonato Mundo por Equipas (Tony Trabert +40)

Africa Sul, 19 a 24 Março

Atletas: André Pereira, João Marques, José Soares, Tiago Vasquez

Capitão: Tiago Vasquez

Portugal	0	Alemanha	3
Portugal	1	Canada	2
Portugal	0	Estados Unidos	3
Portugal	1	Latvia	2
Portugal	3	Turquia	0

Classificação final: 14º Lugar, em 15 equipas

CLASSIFICAÇÕES INTERNACIONAIS (final do ano 2017)

Singulares

31/ Dez./2017

TE / 14 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Matilde Jorge	101	Miguel Gomes	27
Mariana Campino	256	Miguel Lopes	96
Mafalda Guedes	328	Pedro Graça	115
Beatriz Costa	592	Eduardo Moraes	158
Sofia Pinto	679	Vasco Prata	168
Matilde Moraes	788	José Luis Kendall	197
Carmo Ribeiro	818	Henrique Petiz	206
Maria Reis	830	Jaime Faria	215
Inês Oliveira	879	Diogo Moraes	275
Beatriz Lopes	1027	Martim Simões	287
Gabriela Matos	1094	Rodrigo Deleu	389
...	...	Luis Miguel Saraiva	409
		João Gonçalves	464
		Filipe Grebentsov	472
		Ricardo Batista	527
		Diogo Martins	527
		Filipe Kron da Silva	527
		Tiago Pereira	564
		Pedro Libório	590
		Henrique Rocha	593
		António Vaz	666
	

TE / 16 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Maria Inês Fonte	142	Miguel Gomes	139
Rebeca Silva	218	Tiago Torres	151
Matilde Jorge	353	Pedro Araújo	183
Carolina Cardoso	363	Hugo Maia	337
Mariana Campino	722	Tomás Pinho	337
Camila Garcia	732	Miguel Lopes	350
Leonor Oliveira	752	André Rodeia	374
Madalena Amil	821	Bernardo Gandara	374
Mafalda Guedes	843	Pedro Graça	403
Madalena Peneda	1275	Eduardo Moraes	473
Barbara Balancho	1275	Manuel Gonçalves	480
...	...	Vasco Prata	483
		Henrique Petiz	568
	

ITF / 18 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Rebeca Silva	520	Duarte Vale	41
Francisca Jorge	1231	Daniel Rodrigues	154
Lucia Quitério	1496	Martim Prata	528
Leonor Oliveira	1589	Manuel Gonçalves	604
Maria Inês Fonte	1774	Tomás Almeida	741
...	...	Simão Alves	819
		Hugo Maia	1194
		Francisco Rocha	1248
		Fábio Coelho	1343
		Bernardo Vieira	1428
	

WTA

ATP

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Michelle Brito	357	João Sousa	57
Inês Murta	610	Gastão Elias	115
Maria João Koehler	745	Pedro Sousa	126
Francisca Jorge	797	João Domingues	169
Lucia Quitério	1156	Gonçalo Oliveira	194
Maria Inês Fonte	1156	João Monteiro	251
Ana Filipa Santos	1185	Frederico Silva	355
...	...	Fred Gil	514
		Nuno Borges	539
		André Murta	704
		Bernardo Saraiva	728
		Francisco Cabral	897
		Nuno Deus	917
		Gonçalo Falcão	1165
	

REGISTO DE ATLETA ALTO RENDIMENTO NO IPDJ

Registo entre 2016 e 2017

NOME	DATA	TERMINA	NÍVEL
Afonso Matias	19/10/2016	19/10/2017	C
Barbara Luz	05/01/2016	05/01/2017	C
Carolina Cardoso	13/01/2016	13/01/2017	C
Duarte Vale	05/05/2016	05/05/2017	B
Eduardo Moraes	05/05/2016	05/05/2017	C
Felipe Cunha e Silva	05/01/2016	05/01/2017	A
Francisca Jorge	23/09/2016	23/09/2017	C
Frederico Silva	13/01/2016	13/01/2017	B
Gastão Elias	20/01/2016	20/01/2017	A
Gonçalo Ferreira	20/05/2016	20/05/2017	C
Gonçalo Oliveira	20/05/2016	20/05/2017	C
João António	13/01/2016	13/01/2017	C
João Domingues	13/12/2016	13/12/2017	B
João Graça	10/05/2016	10/05/2017	C
João Sousa	10/05/2016	10/05/2017	A
Leonor Oliveira	13/01/2016	13/01/2017	C
Manuel Gonçalves	20/05/2016	20/05/2017	C
Maria Inês Fonte	13/01/2016	13/01/2017	C
Maria João Koehler	10/04/2016	10/05/2017	C
Marta Oliveira	10/05/2016	10/05/2017	C
Martim Prata	13/01/2016	13/01/2017	C
Miguel Gomes	20/05/2016	20/05/2017	C
Miguel Lopes	19/10/2016	19/10/2017	C
Pedro Araújo	19/10/2016	19/10/2017	C
Pedro Graça	10/05/2016	10/05/2017	C
Rita Pinto	10/05/2016	10/05/2017	C
Tiago Cação	10/05/2016	10/05/2017	B
Tiago Torres	06/07/2016	06/07/2017	C
Tomás Almeida	10/05/2016	10/05/2017	C
Tomás Pinho	20/05/2016	20/05/2017	C
Tomás Soares	13/01/2016	13/01/2017	C
Vasco Mensurado	18/05/2016	18/05/2017	C
Vasco Prata	20/05/2016	20/05/2017	C

Registo entre 2017 e 2018

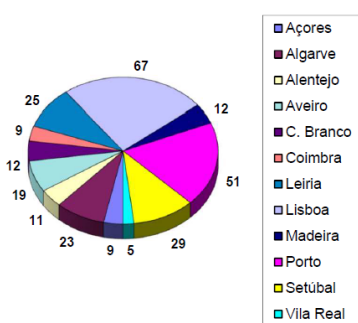
NOME	DATA	TERMINA	NÍVEL
Afonso viana	29/09/2017	29/09/2018	C
André Murta	09/02/2017	09/02/2018	B
António Pragana	12/01/2017	12/01/2018	C
Bernardo Teixeira	16/05/2017	16/05/2018	C
Bernardo Vieira	12/01/2017	12/01/2018	C
Carolina Cardoso	17/11/2017	17/11/2018	C
Diogo Morais	03/08/2017	03/08/2018	C
Duarte Vale	30/08/2017	30/08/2018	A
Eduardo Morais	30/08/2017	30/08/2018	C
Frederico Gil	03/05/2017	03/05/2018	C
Frederico Silva	09/08/2017	09/08/2018	B
Gastão Elias	04/04/2017	04/04/2018	A
Gonçalo Oliveira	20/10/2017	20/10/2018	B
Henrique Barbieri	01/08/2017	01/08/2018	C
Henrique Petiz	03/11/2017	03/11/2018	C
Hugo Maia	12/01/2017	12/01/2018	C
Inês Murta	09/02/2017	09/02/2018	C
Jaime Faria	17/11/2017	17/11/2018	C
João Monteiro	03/08/2017	03/08/2018	C
João Sousa	09/08/2017	09/08/2018	A
Leonor Oliveira	03/05/2017	03/05/2018	C
Madalena Amil	31/01/2017	31/01/2018	C
MADALENA PENEDA	09/02/2017	09/02/2018	C
Mafalda Guedes	30/08/2017	30/07/2018	C
Maria Inês Fonte	04/04/2017	04/04/2018	C
Maria João Koehler	29/09/2017	29/09/2018	C
Martim Prata	01/03/2017	01/03/2018	C
Mathieu Dussaubat	03/08/2017	03/08/2018	C
Matilde Jorge	30/08/2017	30/08/2018	C
Matilde Mendes	04/04/2017	04/04/2018	C
Michelle Brito	10/03/2017	10/03/2018	B
Miguel Gomes	30/08/2017	30/08/2018	C
Pedro Araújo	29/12/2017	29/12/2018	C
Pedro Graça	09/08/2017	09/08/2018	C
Pedro Sousa	09/02/2017	09/02/2018	A
Rebeca Silva	12/01/2017	12/01/2018	C
Rebeca Silva	15/12/2017	15/12/2018	C
Rita Pinto	06/12/2017	06/12/2018	C
Rodrigo Deleu	17/11/2017	17/11/2018	C
Tiago Pereira	03/08/2017	03/08/2018	C
Tiago Torres	17/11/2017	17/11/2018	C
Tomás Luis	09/02/2017	09/02/2018	C
Vasco Prata	09/08/2017	09/08/2018	C

ESTATÍSTICA

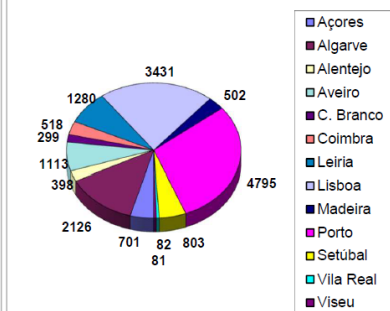
(em 30 Setembro 2017)

Associação	Clubes	Filiados
Açores	9	701
Algarve	23	2126
Alentejo	11	398
Aveiro	19	1113
C. Branco	12	299
Coimbra	9	518
Leiria	25	1280
Lisboa	67	3431
Madeira	12	502
Porto	51	4795
Setúbal	29	803
Vila Real	5	82
Viseu	10	81
	282	16129

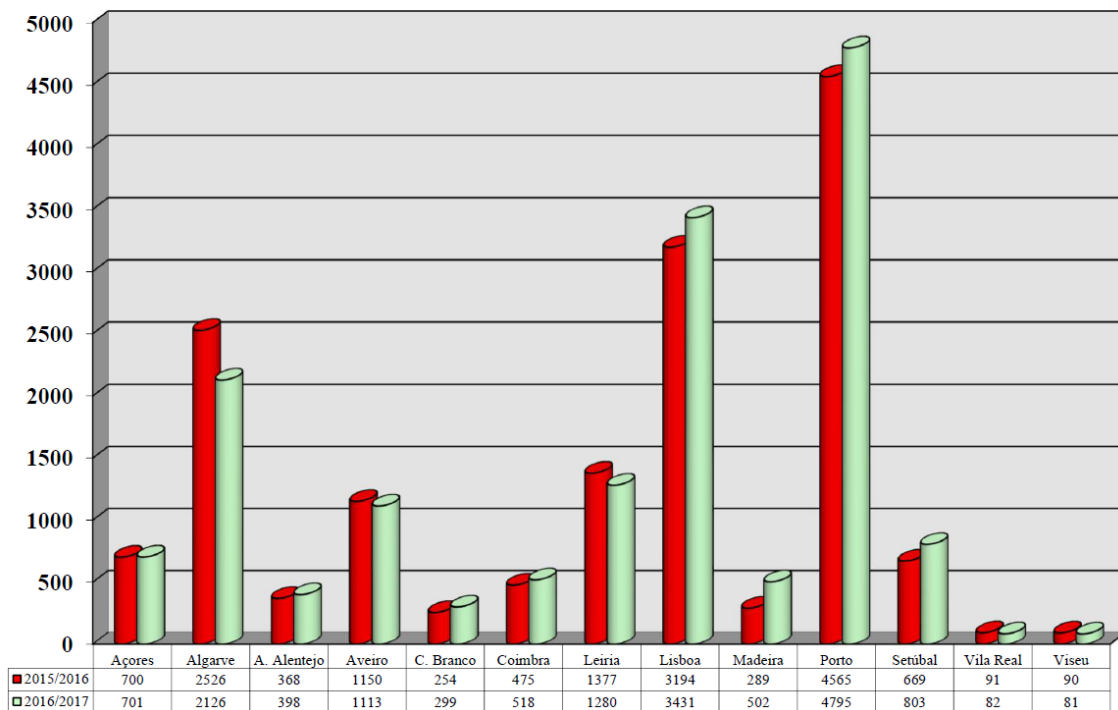
Nº de Clubes por Associação



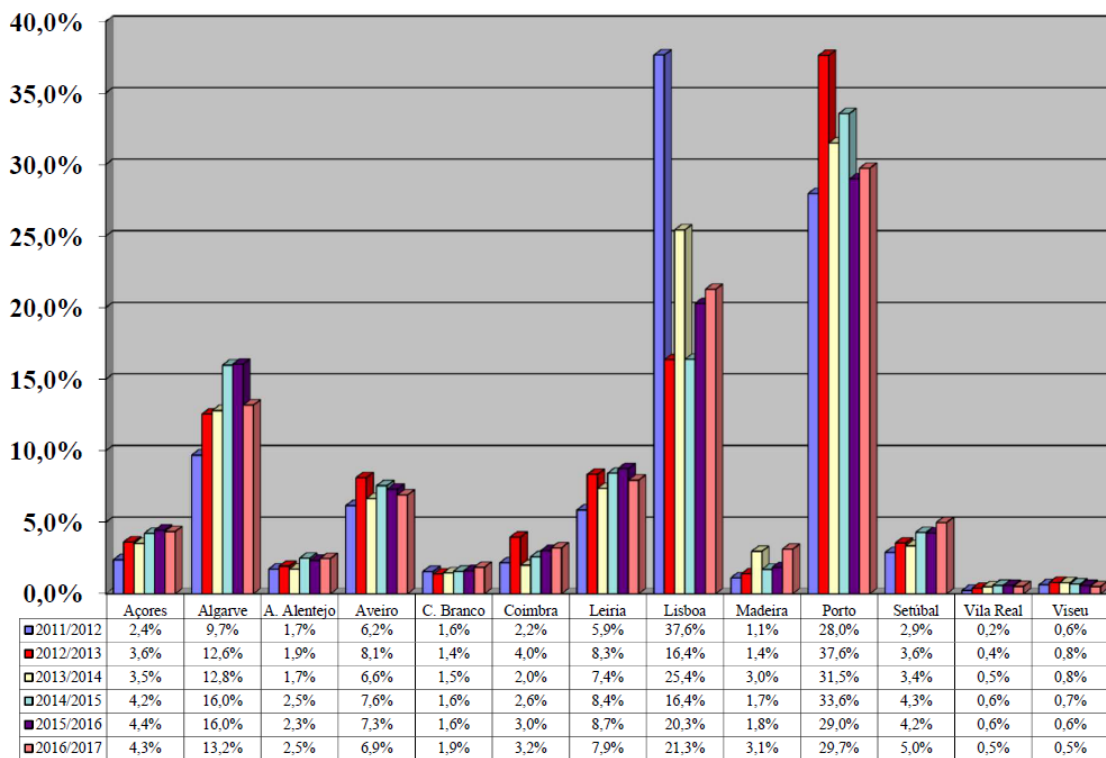
Nº de Licenças por Associação



Comparação do número de Licenças por Associação 2015/2016 e 2016/2017



Evolução Percentual do número de Filiados por Associação 2011/2012 a 2016/2017



Total de Filiados 2011/2012 a 2016/2017

